

Relatório Anual Completo 2017

I - Resumo

| | |
|---|----|
| 1. Mensagem da Diretoria Executiva | 3 |
| 2. Saiba mais sobre a Patrocinadora | 4 |
| 3. Saiba mais sobre o Plano | 5 |
| 4. Situação Patrimonial | 6 |
| a. Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano | 6 |
| b. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano | 7 |
| 5. Opinião sobre os resultados | 8 |
| a. Parecer da Auditoria Externa | 8 |
| b. Parecer Atuarial do Plano | 8 |
| 6. Informa es sobre Investimentos | 9 |
| a. Comentários sobre 2017 e perspectivas para 2018 | 9 |
| b. Rentabilidade do Plano | 11 |
| c. Políticas de Investimento | 11 |
| d.  ndice de Referência do Plano | 11 |
| e. Faixas de Aloca o de Recursos do Plano | 12 |
| f. Aloca o por Gestor do Plano | 13 |
| g. Auditoria dos Investimentos | 13 |
| 7. Informa es sobre Despesas Do Plano | 14 |
| 8. Composi o do Conselho | 15 |
| 9. Glossário | 16 |

II - Demonstra es Contábeis

| | |
|---|----|
| 1. Balanço Patrimonial | 17 |
| 2. Demonstrac o da Muta o do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada | 18 |
| 3. Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Consolidada | 19 |
| 4. Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Do Plano | 20 |
| 5. Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) – Do Plano | 21 |
| 6. Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL) – Do Plano | 22 |
| 7. Demonstrac o das Provisões Técnicas (DPT) – Do Plano | 23 |
| 8. Notas Explicativas | 24 |
| 9. Relatório dos Auditores Independentes | 59 |

III - Investimentos

| | |
|--|----|
| 1. Políticas de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa | 60 |
| 2. Políticas de Investimentos – Do Plano | 66 |
| 3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa | 70 |
| 4. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Do Plano | 78 |

IV - Outras Informa es

| | |
|--|----|
| 1. Parecer Atuarial | 79 |
| 2. Parecer do Conselho Fiscal | 83 |

I - Resumo

1. Mensagem da Diretoria Executiva

O mercado brasileiro apresentou uma recuperação em 2017, a inflação recuou fechando o ano com índice abaixo da meta apontando para 2018 um cenário de melhoria e confiança na economia.

As Entidades de Previdência Complementar tem um papel fundamental no desenvolvimento da economia brasileira visto que administram cerca de 12% do PIB.

Em linha com os pilares de gestão e governança da Entidade - prestação de contas/equidade e transparência - após o fechamento de mais um ano, apresentamos o Relatório Anual 2017 com dados institucionais do balanço e do perfil dos participantes e assistidos. Nele você também terá as demonstrações contábeis da Entidade entre muitos outros documentos pertinentes à gestão do seu plano.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

2. Saiba mais sobre a Patrocinadora

Caro Participante!

O Relatório Anual do Itaú Fundo Multipatrocinado reúne os principais documentos e informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano e analisar a Entidade sob os seguintes aspectos:

- Posição Patrimonial e Financeira;
- Despesas administrativas;
- Resultado dos investimentos em 2017;
- Política de investimentos para 2018;
- Alterações realizadas em seu plano em 2017;
- Situação atuarial.

Este Relatório Anual está em linha com os princípios do Itaú Fundo Multipatrocinado, retratando a transparência, governança corporativa e seriedade que orientam todas as ações da Entidade.

Em caso de dúvidas, consulte a Entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudar.

Itaú Fundo Multipatrocinado

O IFM – Itaú Fundo Multipatrocinado é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em dezembro de 1993 que administra os planos de previdência complementar contratados pelas empresas que desejam oferecer esse benefício aos seus colaboradores.

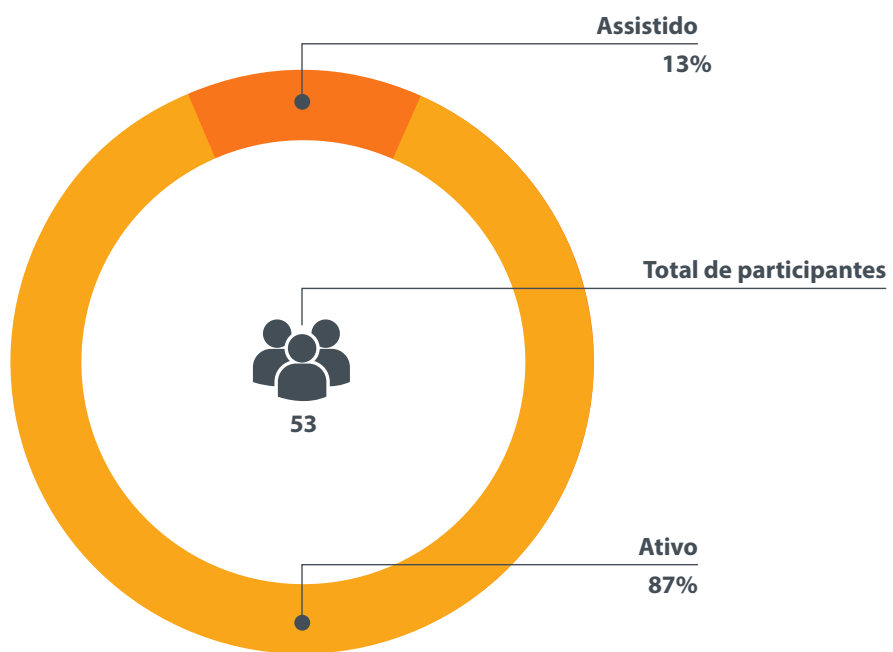
O IFM possui uma gestão altamente responsável que aplica as boas práticas de governança, como transparência, prestação de contas e integridade.

Atualmente o IFM é composto por:

- 32 planos
- 40.667 participantes
- Patrimônio total de R\$ 2,6 bilhões

3. Saiba mais sobre o Plano

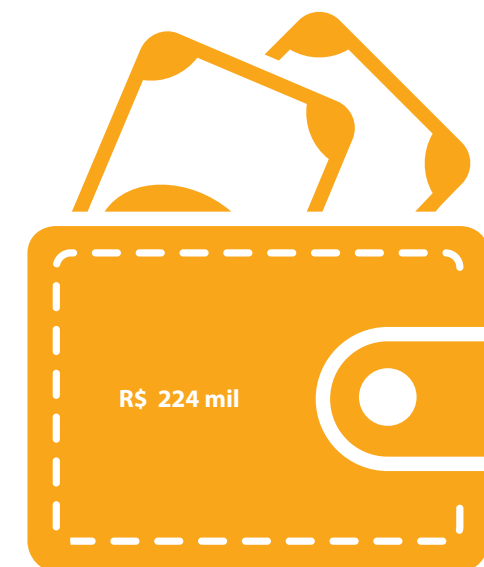
PARTICIPANTES DO PLANO



PATRIMÔNIO



PAGAMENTOS EM 2017



4. Situação Patrimonial

A. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) DO PLANO

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Para acompanhamento da situação patrimonial e financeira do seu plano de benefícios, é importante analisar os dados de, pelo menos, dois documentos contábeis elaborados anualmente.

Veja, a seguir, os principais números de 2017 comparados aos resultados do exercício anterior:

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Apresenta a posição financeira das contas que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social do plano. O ativo líquido é o montante que o plano possui para cumprir com os pagamentos de benefícios atuais e futuros.

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 | Variação (%) |
|---|--------------|--------------|--------------|
| 1. ATIVOS | 5.934 | 5.478 | 8 |
| Disponível | 4 | 5 | (20) |
| Recebível | 128 | 119 | 8 |
| Investimentos | 5.802 | 5.354 | 8 |
| Ações | - | 266 | (100) |
| Fundos de Investimento | 5.802 | 5.088 | 14 |
| 2. OBRIGAÇÕES | 2 | 2 | - |
| Operacional | 2 | 2 | - |
| 3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS | 128 | 119 | 8 |
| Administrativo | 128 | 119 | 8 |
| 5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3) | 5.804 | 5.357 | 8 |
| Provisões Matemáticas | 4.419 | 4.072 | 9 |
| Superávit/Déficit Técnico | 792 | 760 | 4 |
| Fundos Previdenciais | 593 | 525 | 13 |
| 6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO | | | |
| a) Equilíbrio Técnico | 792 | 760 | 4 |
| b) (+/-) Ajustes de Precificação | - | - | - |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b) | 792 | 760 | 4 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

4. Situação Patrimonial

B. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) DO PLANO

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 | Variação (%) |
|--|--------------|--------------|--------------|
| A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO | 5.357 | 4.841 | 11 |
| 1. ADIÇÕES | 672 | 795 | (15) |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 672 | 795 | (15) |
| 2. DESTINAÇÕES | (225) | (279) | (19) |
| (-) Benefícios | (224) | (274) | (18) |
| (-) Custeio Administrativo | (1) | (5) | (80) |
| 3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2) | 447 | 516 | (13) |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 347 | 111 | 213 |
| (+/-) Fundos Previdenciais | 68 | 91 | (25) |
| (+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício | 32 | 314 | (90) |
| B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3) | 5.804 | 5.357 | 8 |
| C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS | 9 | 17 | (47) |
| (+/-) Fundos Administrativos | 9 | 17 | (47) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

5. Opinião sobre os resultados

A. PARECER DA AUDITORIA EXTERNA

Em 26 de março 2018, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes emitiu seu parecer sobre as demonstrações do Itaú Fundo Multipatrocinado, no qual atesta que “as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Itaú Fundo Multipatrocinado e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).”

B. PARECER ATUARIAL DO PLANO

Em 26 de fevereiro de 2018, a Mercer Human Resource Consulting Ltda, consultoria responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Cisper, apresentou a seguinte conclusão:

“Certificamos que o Plano de Benefícios Cisper do Itaú Fundo Multipatrocinado está superavitário em 31/12/2017. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 anos consecutivos.”

6. Informações sobre investimentos

A. COMENTÁRIOS SOBRE 2017 E PERSPECTIVAS PARA 2018

O ano de 2017 foi marcado por importantes avanços institucionais, com destaque para a aprovação da reforma trabalhista e a criação da TLP (Taxa de Longo Prazo, que gradualmente substituirá a TJLP). Contudo, o Congresso encerrou o ano legislativo sem votar o principal item da agenda do governo: a reforma da previdência. A necessidade de reorganizar a base aliada e de ampliar o apoio da sociedade à reforma levaram o governo e suas lideranças na Câmara dos Deputados a adiarem as discussões formais e a agendarem para 2018 a votação da reforma da previdência. Outro tema que ficou a ser endereçado para 2018 é a aprovação das medidas fiscais necessárias para o cumprimento da meta fiscal, tais como o adiamento do reajuste salarial, o aumento da contribuição previdenciária dos servidores públicos e a reoneração da folha de pagamentos.

A retomada da economia segue gradual, com sinais de arrefecimento nos últimos meses. De fato, após registrar expansão de 0,7% no 2º trimestre ante o 1º trimestre (na série com ajuste sazonal), o PIB teve alta marginal de 0,1% no 3º trimestre de 2017. Sua composição, no entanto, foi favorável, mostrando crescimento robusto do consumo das famílias e a primeira variação positiva dos investimentos em 15 trimestres. Por outro lado, houve contribuição negativa do consumo do governo, das exportações líquidas e da variação dos estoques. Apesar do enfraquecimento do ritmo de expansão da atividade no 2º semestre de 2017, mantemos nossa projeção de crescimento de 3,0% para o PIB de 2018. Os efeitos defasados dos estímulos monetários implementados nos últimos trimestres, a alta continuada da confiança dos agentes econômicos e a desalavancagem verificada no balanço das famílias indicam que a atividade voltará a ganhar tração.

A inflação, por seu turno, continua surpreendendo para baixo. A forte desaceleração da inflação ao consumidor reflete não apenas a queda observada nos preços dos alimentos, mas também o efeito deflacionário da elevada ociosidade existente na economia sobre os preços dos serviços e bens industriais. As medidas de núcleo de inflação seguem rodando em níveis confortáveis e as taxas anualizadas seguem abaixo do centro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2017 com alta de 2,95%, ligeiramente abaixo do intervalo inferior (3,0%) da meta estipulada para o ano (4,5%). A aceleração do ritmo de crescimento não deverá gerar pressões inflacionárias significativas no curto prazo. A manutenção de um ambiente econômico com altas taxas de desemprego e baixa utilização da capacidade instalada na indústria e a propagação da inércia da inflação atipicamente baixa

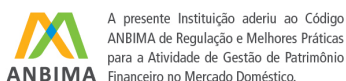
em 2017 indicam que o IPCA permanecerá abaixo de 4,0% em 2018, um nível bastante confortável frente à meta de 4,5% estabelecida pelo CMN. O principal risco para a não ocorrência de um cenário benigno para a inflação em 2018 seria uma depreciação cambial acentuada, que poderia se materializar em um cenário externo mais adverso para economias emergentes e em meio a turbulências associadas à elevada incerteza eleitoral.

Em meio a um ambiente de recuperação gradual da atividade, elevada ociosidade nos mercados de bens e fatores de produção, inflação baixa e expectativas ancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou uma redução de 50 pontos base na taxa Selic em sua última reunião em 2017, levando-a para 7,0%a.a. Tivemos mais duas reduções de 25 pontos base no início de 2018, atingindo a taxa de 6,5%a.a., um novo mínimo histórico. Em seguida, projetamos que o Copom manterá a taxa Selic em sua mínima histórica ao menos até 2019.

Tratando sobre o cenário internacional, em dezembro de 2017, recebemos notícias importantes em várias esferas. Primeiro, a reforma tributária foi aprovada no Senado e no Plenário americanos. Conforme já enfatizado por nós, a redução dos impostos das empresas, bem como dos impostos de rendas pessoais, introduzem um risco para cima no crescimento e, devido ao estágio avançado do ciclo atual, risco de inflação em 2018 e 2019.

No entanto, embora o FED (Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos) tenha reconhecido a incorporação dos impactos da reforma fiscal nos “dots”, que consistem no caminho mais provável da política monetária de cada um dos membros do FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto), a projeção média da taxa do Fed Fund não mudou para 2018.

Projetamos três altas de juros em 2018 e quatro em 2019. De acordo com nosso ponto de vista, a inflação começará a se fortalecer à medida que a folga no mercado de trabalho continuar diminuindo, podendo até mesmo chegar perto do zero a partir de agora. É verdade que os números recentes da inflação e dos salários continuaram surpreendendo negativamente, mas os dados da atividade permanecem sólidos e, portanto, a inflação deve acelerar nos próximos meses.



A presente Instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Gestão de Patrimônio Financeiro no Mercado Doméstico.

O comentário econômico é uma publicação da Itaú Asset Management. A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. As informações contidas nessa publicação foram produzidas dentro das condições atuais de mercado e da conjuntura e refletem uma interpretação do Itaú Unibanco, podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. Esta publicação possui caráter meramente informativo e não reflete oferta ou recomendação de investimento de nenhum produto específico. Para análise de produtos específicos oferecidos pelo Itaú Unibanco, consulte seu gerente para maior detalhamento e informações completas acerca de suas peculiaridades e riscos. O Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados.

6. Informações sobre investimentos

Em termos de Europa, a reunião do BCE (Banco Central Europeu) não trouxe muitas novidades e continuamos acompanhando a inflação para compreender se haverá um passo a mais no afinilamento gradual de seu programa de compra de ativos.

Em linha com o cenário do BCE, os dados mais recentes de atividades continuam robustos e mais altos do que foi considerado seu crescimento potencial. Apenas a título de exemplo, o PMI (Índice dos Gerentes de Compras) composto, está em seu nível mais alto desde 2010.

Na China as últimas notícias continuam discutindo o equilíbrio entre priorizar a desalavancagem em relação ao apoio ao crescimento. O crescimento de alta qualidade foi reconhecido como o principal tópico do verdadeiro desenvolvimento econômico, passando a mesma mensagem do Congresso do Partido. Além disso, foram destacadas as tarefas para 2018, que incluem controlar a taxa de macroalavancagem, visar à redução da pobreza e prevenir a poluição.

Acreditamos que o governo chinês permitirá a ampliação do crédito desacelerar na margem, conforme vem ocorrendo, o que resultaria em um crescimento menor. Devido a esses argumentos, nossa previsão de crescimento na China em 2018 é de 6,3%.

É importante pontuar que começamos 2018 com China, EUA e Europa operando (e espera-se que continuem assim) com taxas de alto crescimento, iguais ou acima das taxas potenciais. Assim, os impulsionadores do crescimento virão das principais regiões, o que pode colocar a política monetária em uma posição mais restrita do que a esperada.

Acreditamos que esse movimento de aceleração da economia não deverá ser acompanhado de pressões inflacionárias fortes o suficiente para exigir uma resposta rápida por parte da autoridade monetária. Ao que tudo indica, nós superamos o momento mais benigno do ciclo do ponto de vista da inflação, sendo pouco razoável esperar que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) continue a registrar inflação abaixo de 3,0% nos trimestres vindouros. Dito isso, entendemos que o processo de convergência para a meta de inflação será mais lento do que o esperado pelo BCB e pelo mercado de uma maneira geral. Em nosso cenário base, trabalhamos com altas de 3,3% e 3,7% para o IPCA no final de 2018 e de 2019. A perspectiva para os juros prefixados em 2018 é, após as duas reduções de 25 pontos base, de uma estabilidade prolongada no nível de 6,5% a.a., representando um nível inferior à precificação do mercado. Para inflação e juros reais, os preços dos alimentos, da eletricidade e dos serviços devem contribuir para resultados mais baixos do IPCA em 2018 em comparação às projeções feitas há alguns meses. Isso reduz temporariamente a atratividade da classe de ativos Índice de Preços, ainda que os juros reais possam recuar ao longo de 2018. Em relação ao câmbio, a perspectiva é de ingresso de recursos estrangeiros no país no médio prazo, contudo, o cenário internacional e as perspectivas para as contas públicas podem trazer oscilações. Por fim, as perspectivas para ações são positivas, pois cresceu a confiança nas previsões de aceleração dos lucros

das companhias brasileiras, as receitas do setor de consumo têm potencial de surpresa positiva, há sinais de maior apetite dos investidores dedicados pela classe de ativos (domésticos e estrangeiros).

I - Resumo

6. Informações sobre investimentos

B. RENTABILIDADE DO PLANO

Rentabilidade Bruta

| | | | | |
|--------------------------|------------------------------|--|--|------------------------|
| Rentabilidade Renda Fixa | Rentabilidade Renda Variável | Rentabilidade Investimento no Exterior | Rentabilidade Investimento Estruturado | Rentabilidade Carteira |
| 11,14% | 28,37% | 22,09% | 9,97% | 13,30% |

Rentabilidade Líquida

| |
|-----------------------|
| Rentabilidade Líquida |
| 12,80% |

A rentabilidade líquida é a mesma que corrige o saldo do participante e pode ser conferida no site de participante.

C. POLÍTICAS DE INVESTIMENTO

As políticas de investimentos procuram refletir as características de cada plano e os interesses dos participantes, considerando a sua propensão a poupar e a sua aversão ao risco, veja a seguir breve descrição.

D. ÍNDICE DE REFERÊNCIA DO PLANO

| INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018 | | | | |
|---|------------------|----------------------|------------|-------------------|
| PARTICIPAÇÃO % | PLANO/SEGMENTO | PERCENTUAL INDEXADOR | INDEXADOR | TAXA DE JUROS %AA |
| 63,00 | RENDA FIXA | 100,00 | DI-CETIP | 0,00 |
| 25,00 | RENDA FIXA | 100,00 | IMA-B 5 | 0,00 |
| 6,00 | RENDA FIXA | 100,00 | IMA-B 5+ | 0,00 |
| 6,00 | RENDA FIXA | 100,00 | IRF-M | 0,00 |
| 100,00 | RENDA VARIÁVEL | 100,00 | IBrX | 0,00 |
| 100,00 | INVESTIMENTOS | 110,00 | DI-CETIP | 0,00 |
| 100,00 | INVESTIMENTOS NO | 100,00 | MSCI-World | 0,00 |
| 50,00 | PLANO | 100,00 | DI-CETIP | 0,00 |
| 20,00 | PLANO | 100,00 | IMA-B 5 | 0,00 |
| 5,00 | PLANO | 100,00 | IMA-B 5+ | 0,00 |
| 5,00 | PLANO | 100,00 | IRF-M | 0,00 |
| 5,00 | PLANO | 110,00 | DI-CETIP | 0,00 |
| 10,00 | PLANO | 100,00 | IBrX | 0,00 |
| 5,00 | PLANO | 100,00 | MSCI-World | 0,00 |

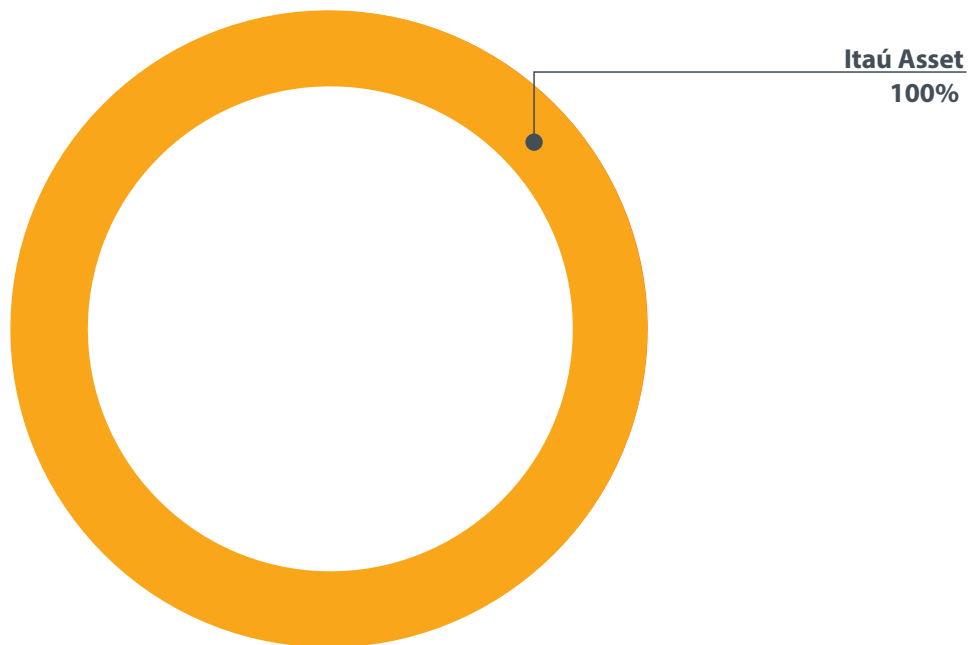
6. Informações sobre investimentos

E. FAIXAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS DO PLANO

| SEGMENTO DE APLICAÇÃO | LIMITE INFERIOR | LIMITE SUPERIOR | LIMITE LEGAL |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Renda fixa | 50% | 100% | 100% |
| Renda variável | 0% | 30% | 70% |
| Investimentos Estruturados | 0% | 10% | 20% |
| Fundos de Investimentos Imobiliários, FIP, FIEE | 0% | 0% | 10% |
| FI ou FIC Multimercado | 0% | 10% | 10% |
| Investimentos no exterior | 0% | 10% | 10% |
| Imóveis | 0% | 0% | 8% |
| Empréstimos e financiamentos | 0% | 0% | 15% |
| Empréstimos a participantes | 0% | 0% | 15% |
| Financiamentos imobiliários a participantes | 0% | 0% | 10% |

6. Informações sobre investimentos

F. ALOCAÇÃO POR GESTOR DO PLANO



G. AUDITORIA DOS INVESTIMENTOS

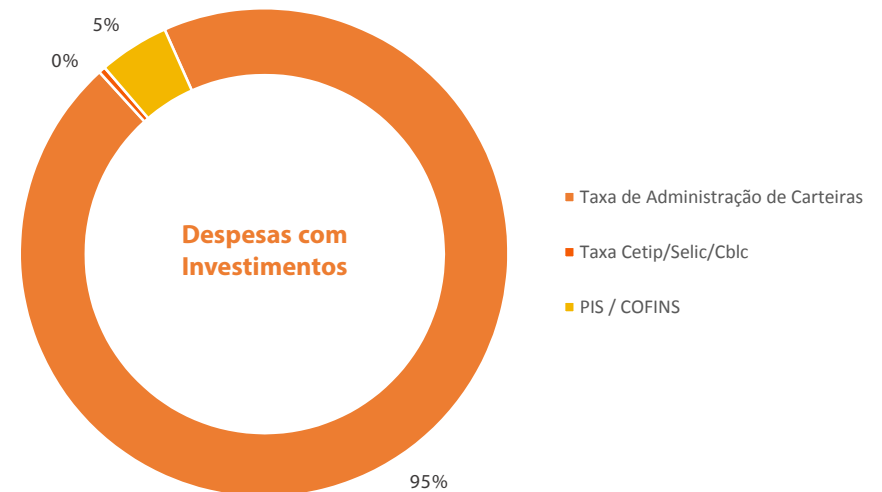
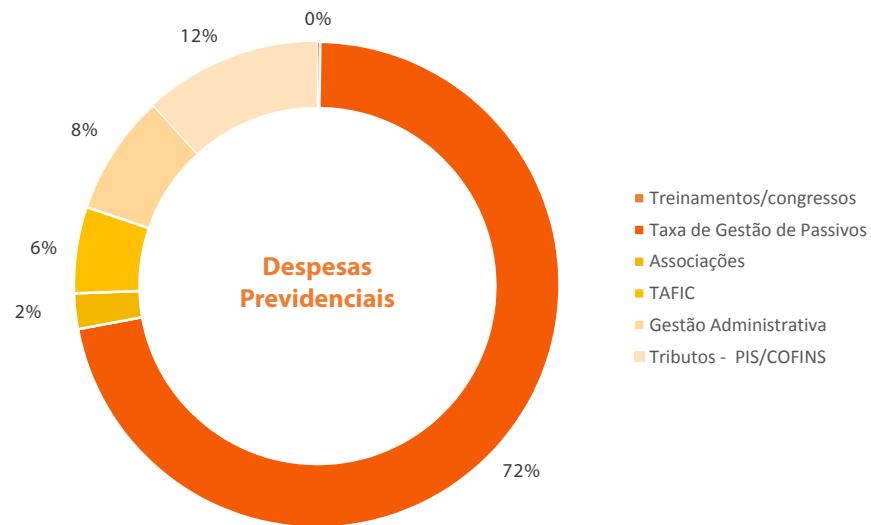
Anualmente, no contexto da auditoria das demonstrações financeiras é avaliada a aplicação dos recursos do Plano de Benefícios. Em 2017, foi realizada pela Pricewaterhouse Coopers.

I - Resumo

7. Informações sobre Despesas do Plano

Despesas Administrativas

As despesas totais do Itaú Fundo Multipatrocinado com o Plano de Benefícios Cisper em 2017 foram de R\$ 30,9 mil conforme distribuição nos gráficos a seguir:



(Em Milhares de Reais)

| DESPESAS PREVIDENCIAIS | |
|----------------------------|-------------|
| Despesa | 2017 |
| Treinamentos/congressos | 0,02 |
| Taxa de Gestão de Passivos | 4,69 |
| Associações | 0,16 |
| TAFIC | 0,38 |
| Gestão Administrativa | 0,53 |
| Tributos - PIS/COFINS | 0,77 |
| Total Geral | 6,54 |

(Em Milhares de Reais)

| DESPESAS COM INVESTIMENTOS | |
|------------------------------------|--------------|
| Despesa | 2017 |
| Taxa de Administração de Carteiras | 23,15 |
| Taxa Cetip/Selic/CbIc | 0,11 |
| PIS / COFINS | 1,13 |
| Total Geral | 24,39 |

I - Resumo

8. Composição do Conselho

| CONSELHO DELIBERATIVO | |
|-----------------------|---------------------------------|
| CARGO | NOME |
| PRESIDENTE EFETIVO | CLAUDIO CÉSAR SANCHES |
| PRESIDENTE SUPLENTE | FERNANDO MATTAR BEYRUTI |
| CONSELHEIRO EFETIVO | ARNALDO CESAR SERIGHELLI |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | FERNANDO BARCANTE TOSTES MALTA |
| CONSELHEIRO EFETIVO | FLÁVIO DA SILVA PIRES |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | PEDRO GABRIEL BOAINAIN |
| CONSELHEIRO EFETIVO | VAGO |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | VAGO |
| CONSELHEIRO EFETIVO | LUIS ANTONIO VALENTE |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | IGOR JURGEN FERREIRA GLASER |
| CONSELHEIRO EFETIVO | ROBERTO SANTIAGO TAKATSU |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | MASAAKI ITAKURA |
| CONSELHEIRO EFETIVO | RAFAEL AMARAL CUNHA |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | ANA CLAUDIA GONÇALVES AKAMATSU |
| CONSELHEIRO EFETIVO | PATRICIA CARVALHO DO ROSARIO |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | PAMELLA TALITA MARCO MAXIMIANO |
| CONSELHEIRO EFETIVO | WILISSON RIBEIRO |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | CAMILO GOMES DE ALMEIDA LACERDA |

| CONSELHO FISCAL | |
|----------------------|-------------------------------|
| CARGO | NOME |
| PRESIDENTE EFETIVO | BRUNO JUCA FREESE DE CARVALHO |
| PRESIDENTE SUPLENTE | MARCELO CARVALHAES |
| CONSELHEIRO EFETIVO | TATIANA RODRIGUES DE QUEIROZ |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | RODRIGO BERGAME UENO |
| CONSELHEIRO EFETIVO | BRUNO PEREIRA CACCIA GOUVEIA |
| CONSELHEIRO SUPLENTE | MARLENE CARTIANO FERNANDES |

| DIRETORIA EXECUTIVA | |
|-------------------------|--------------------------|
| CARGO | NOME |
| DIRETOR SUPERINTENDENTE | REGINALDO JOSÉ CAMILO |
| DIRETOR | ARNALDO ALVES DOS SANTOS |
| DIRETOR | RENATO CESAR MANSUR |
| DIRETOR | NELSON GONÇALVES JUNIOR |

9. Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2017 que comprovam a solidez do Itaú Fundo Multipatrocinado.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos **CONTIDOS** neste documento. Desta forma, preparamos este **Glossário** para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balanco Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros;
- a **Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da Entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL)** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo;
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da Entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir;
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (DPGA)** apresenta a atividade administrativa da Entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano;
- a **Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico;
- o **Demonstrativo de Investimentos (DI)** revela a alocação de recursos da Entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da Entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o **fundo** significa o ativo administrado pela Entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da Entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da Entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

II - Demonstrações Contábeis

1. Balanço Patrimonial

(Em Milhares de Reais)

| ATIVO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Disponível | 1.584 | 2.581 |
| Realizável | 2.630.989 | 2.319.574 |
| Gestão Previdencial (nota 5) | 10.538 | 11.815 |
| Gestão Administrativa (nota 5) | 3.243 | 2.770 |
| Investimentos (nota 6) | 2.617.208 | 2.304.989 |
| Títulos Públicos | 227.684 | 224.138 |
| Fundos de Investimento | 2.388.759 | 2.080.142 |
| Empréstimos e Financiamentos | 765 | 709 |
| TOTAL DO ATIVO | 2.632.573 | 2.322.155 |

(Em Milhares de Reais)

| PASSIVO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|------------------|------------------|
| Exigível Operacional (nota 7) | 4.905 | 5.505 |
| Gestão Previdencial | 3.598 | 4.321 |
| Gestão Administrativa | 1.306 | 1.176 |
| Investimentos | 1 | 8 |
| Exigível Contingencial (nota 8) | 2.728 | 2.506 |
| Gestão Administrativa | 2.728 | 2.506 |
| Patrimônio Social | 2.624.940 | 2.314.144 |
| Patrimônio de Cobertura do Plano | 2.563.910 | 2.260.243 |
| Provisões Matemáticas (nota 9) | 2.566.764 | 2.257.750 |
| Benefícios Concedidos | 593.592 | 507.348 |
| Benefícios a Conceder | 1.977.371 | 1.755.195 |
| (-) Provisões Matemáticas a Constituir | (4.199) | (4.793) |
| Equilíbrio Técnico (nota 10) | (2.854) | 2.493 |
| Resultados Realizados | (2.854) | 2.493 |
| Superávit Técnico Acumulado | - | 2.493 |
| (-) Déficit Técnico Acumulado | (2.854) | - |
| Fundos (nota 11) | 61.030 | 53.901 |
| Fundos Previdenciais | 54.574 | 46.642 |
| Fundos Administrativos | 6.456 | 7.259 |
| TOTAL DO PASSIVO | 2.632.573 | 2.322.155 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

II - Demonstrações Contábeis

2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 | Variacão (%) |
|--|------------------|------------------|--------------|
| A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO | 2.314.144 | 1.958.414 | 18 |
| 1. ADIÇÕES | 449.927 | 517.439 | (13) |
| (+) Contribuições Previdenciais | 160.106 | 167.022 | (4) |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 272.712 | 336.425 | (19) |
| (+) Receitas Administrativas | 16.429 | 12.822 | 28 |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa | 680 | 1.170 | (42) |
| 2. DESTINAÇÕES | (163.810) | (161.709) | 1 |
| (-) Benefícios | (145.874) | (146.543) | - |
| (-) Despesas Administrativas | (17.936) | (15.165) | 18 |
| (-) Reversão de Fundos de Investimento | - | (1) | (100) |
| 3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2) | 286.117 | 355.730 | (20) |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 283.618 | 339.060 | (16) |
| (+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício | (639) | 4.858 | (113) |
| (+/-) Fundos Previdenciais | 3.965 | 12.986 | (69) |
| (+/-) Fundos Administrativos | (827) | (1.173) | (29) |
| (+/-) Fundos dos investimentos | - | (1) | (100) |
| 4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS | 24.679 | - | 100 |
| (+/-) Operações Transitórias | 24.679 | - | 100 |
| B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4) | 2.624.940 | 2.314.144 | 13 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

II - Demonstrações Contábeis

3. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 | Variação (%) |
|--|-----------------|-----------------|--------------|
| A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 7.259 | 8.432 | (14) |
| 1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA | 17.109 | 13.992 | 22 |
| 1.1. RECEITAS | 17.109 | 13.992 | 22 |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 4.124 | 2.341 | 76 |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 12.242 | 10.447 | 17 |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 680 | 1.170 | (42) |
| Outras Receitas | 63 | 34 | 85 |
| 2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS | (17.936) | (15.165) | 18 |
| 2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL | (5.463) | (4.554) | 20 |
| Treinamentos/Congressos e seminários | (61) | (21) | 190 |
| Serviços de Terceiros | (4.682) | (3.966) | 18 |
| Despesas Gerais | (295) | (243) | 21 |
| Tributos | (425) | (324) | 31 |
| 2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS | (12.419) | (10.607) | 17 |
| Serviços de Terceiros | (11.848) | (10.121) | 17 |
| Tributos | (571) | (486) | 17 |
| 2.4. OUTRAS DESPESAS | (54) | (4) | 1.250 |
| 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas | - | - | - |
| 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios | - | - | - |
| 5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos | - | - | - |
| 6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | (827) | (1.173) | (29) |
| 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6) | (827) | (1.173) | (29) |
| 8. Operações Transitórias | 24 | - | 100 |
| B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8) | 6.456 | 7.259 | (11) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

II - Demonstrações Contábeis

4. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Do Plano

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 | Variação (%) |
|--|-------------|-------------|--------------|
| A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 119 | 103 | 16 |
| 1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA | 40 | 45 | (11) |
| 1.1. RECEITAS | 40 | 45 | (11) |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 1 | 5 | (80) |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 24 | 23 | 4 |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 15 | 17 | (12) |
| 2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS | (31) | (29) | 7 |
| 2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL | (7) | (6) | 17 |
| 2.1.1. DESPESAS COMUNS | (2) | (1) | 100 |
| 2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS | (5) | (5) | - |
| Serviços de Terceiros | (4) | (4) | - |
| Tributos | (1) | (1) | - |
| 2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS | (24) | (23) | 4 |
| 2.2.1. DESPESAS COMUNS | - | - | - |
| 2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS | (24) | (23) | 4 |
| Serviços de Terceiros | (23) | (22) | 5 |
| Tributos | (1) | (1) | - |
| 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas | - | - | - |
| 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios | - | - | - |
| 5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos | - | - | - |
| 6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | 9 | 16 | (44) |
| 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6) | 9 | 16 | (44) |
| 8. Operações Transitórias | - | - | - |
| B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8) | 128 | 119 | 8 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

II - Demonstrações Contábeis

5. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Do Plano

(Em Milhares de Reais)

| DESCRI O | 31/12/2017 | 31/12/2016 | Varia o (%) |
|--|--------------|--------------|-------------|
| A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO | 5.357 | 4.841 | 11 |
| 1. ADI OES | 672 | 795 | (15) |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 672 | 795 | (15) |
| 2. DESTINA OES | (225) | (279) | (19) |
| (-) Benefícios | (224) | (274) | (18) |
| (-) Custeio Administrativo | (1) | (5) | (80) |
| 3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2) | 447 | 516 | (13) |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 347 | 111 | 213 |
| (+/-) Fundos Previdenciais | 68 | 91 | (25) |
| (+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício | 32 | 314 | (90) |
| B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3) | 5.804 | 5.357 | 8 |
| C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS | 9 | 17 | (47) |
| (+/-) Fundos Administrativos | 9 | 17 | (47) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

II - Demonstrações Contábeis

6. Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Do Plano

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 | Variação (%) |
|---|--------------|--------------|--------------|
| 1. ATIVOS | 5.934 | 5.478 | 8 |
| Disponível | 4 | 5 | (20) |
| Recebível | 128 | 119 | 8 |
| Investimentos | 5.802 | 5.354 | 8 |
| Ações | - | 266 | (100) |
| Fundos de Investimento | 5.802 | 5.088 | 14 |
| 2. OBRIGAÇÕES | 2 | 2 | - |
| Operacional | 2 | 2 | - |
| 3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS | 128 | 119 | 8 |
| Administrativo | 128 | 119 | 8 |
| 5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3) | 5.804 | 5.357 | 8 |
| Provisões Matemáticas | 4.419 | 4.072 | 9 |
| Superávit/Déficit Técnico | 792 | 760 | 4 |
| Fundos Previdenciais | 593 | 525 | 13 |
| 6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO | | | |
| a) Equilíbrio Técnico | 792 | 760 | 4 |
| b) (+/-) Ajustes de Precificação | - | - | - |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b) | 792 | 760 | 4 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

II - Demonstrações Contábeis

7. Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – Do Plano

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 | Variação (%) |
|--|--------------|--------------|--------------|
| PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4) | 5.806 | 5.359 | 8 |
| 1. Provisões Matemáticas | 4.419 | 4.072 | 9 |
| 1.1 Benefícios Concedidos | 2.583 | 2.443 | 6 |
| Contribuição Definida | 155 | 178 | (13) |
| Benefício Definido | 2.428 | 2.265 | 7 |
| 1.2 Benefícios a Conceder | 1.836 | 1.629 | 13 |
| Contribuição Definida | 1.836 | 1.629 | 13 |
| Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores | 1.836 | 1.629 | 13 |
| 2. Equilíbrio Técnico | 792 | 760 | 4 |
| 2.1 Resultados Realizados | 792 | 760 | 4 |
| Superávit Técnico Acumulado | 792 | 760 | 4 |
| Reserva de Contingência | 497 | 462 | 8 |
| Reserva para Revisão de Plano | 295 | 298 | (1) |
| 3. Fundos | 593 | 525 | 13 |
| 3.1 Fundos Previdenciais | 593 | 525 | 13 |
| 4. Exigível Operacional | 2 | 2 | - |
| 4.1 Gestão Previdencial | 2 | 2 | - |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO (IFM) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída em 10 de janeiro de 1995 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 06 de dezembro de 1994, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pelo ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

Os registros contábeis dos ativos e passivos são segregados por plano de benefícios e por patrocinadora, observados os seguintes critérios:

- a) Os planos são criados e mantidos para atender aos empregados e administradores de cada uma das patrocinadoras, de acordo com seus respectivos regulamentos;
- b) As patrocinadoras concordam que seja atribuída exclusivamente aos bancos credenciados pela IFM a administração das carteiras de aplicações dos bens patrimoniais desta Entidade, sendo que o investimento da parcela do patrimônio correspondente aos seus planos é administrado pelo(s) banco(s) por ela expressamente indicado(s), dentre os credenciados, por escrito, e nas proporções por ela desejadas, nos termos da política de investimentos definida em comum acordo, observados os critérios e limites legais aplicáveis;
- c) As patrocinadoras, os participantes e beneficiários não respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pela Entidade, observada a legislação vigente; e
- d) São mantidos registros individuais para cada plano de previdência privada instituído pelas patrocinadoras. Esses registros contábeis são elaborados de acordo com as práticas de contabilidade mencionadas (Nota 3).

As demonstrações contábeis de 2017 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 26/03/2018.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tem como patrocinadoras dos planos as seguintes empresas:

| Plano de Benefícios | CNPB | Modalidade ⁽¹⁾ | Patrocinadora(s) |
|---------------------------------------|--------------|---------------------------|--|
| AESPM | 1997.0009-38 | CV | Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing |
| Alstom | 2006.0011-83 | CD | Alstom Brasil Energia E Transporte Ltda. |
| Alstom Energia | 2016.0004-65 | CD | Alstom Energia Térmica e Indústria Ltda. Alstom Grid Energia Ltda. Arvos Brasil Equipamentos Ltda. GE Energias Renováveis Ltda. |
| Anbima | 1995.0007-11 | CV | Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais |
| Azenprev | 1994.0029-56 | CV | Astrazeneca do Brasil Ltda. |
| Belocal | 2006.0047-11 | CD | Lhoist do Brasil Ltda. Mineração Belocal Ltda. |
| Campari Prev. | 2001.0018-19 | CV | Campari do Brasil Ltda. |
| Campari Suplementar | 2001.0019-83 | CV | Campari do Brasil Ltda. |
| CETIP ⁽⁸⁾ | 1999.0026-11 | CV | Cetip S/A - Mercados Organizados |
| CIP | 2007.0020-19 | CV | Câmara Interbancária de Pagamentos |
| Cisper | 2006.0038-11 | CV | Cisper da Amazônia S/A |
| Cultura Inglesa ⁽⁵⁾ | 2010.0027-92 | CD | Associação Cultura Inglesa – São Paulo |
| EmersonPrev | 2010.0001-29 | CV | Ascoval Indústria e Comércio Ltda Emerson Electric do Brasil Ltda Emerson Process Management Ltda Vertiv Tecnologia do Brasil Ltda. |
| Essilor | 1993.0014-92 | CV | Brasilor Participações Ltda. Essilor da Amazônia Indústria e Comércio Ltda. Instituto Ver e Viver Multi Óptica Distribuidora Ltda. |
| FMC Química ⁽³⁾ | 2005.0058-11 | CV | FMC Química do Brasil Ltda. |
| FMC Technologies | 2008.0001-92 | CV | FMC Technologies do Brasil Ltda. |
| JBT ⁽⁷⁾ | 2012.0014-83 | CD | John Bean Technologies Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda. |
| McPrev | 1993.0022-19 | CV | Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda. |
| Mineração Descalvado | 2006.0037-47 | CV | Mineração Descalvado Ltda. |
| Mosaic I | 2011.0021-92 | CV | Fospar S/A Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. |
| Mosaic II | 2011.0022-65 | CV | Fospar S/A Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. |
| Munksjö ⁽²⁾ | 2009.0004-47 | CD | Munksjö Brasil Indústria e Comércio de Papéis Especiais Ltda. |
| NitroPrev | 2013.0005-29 | CD | Companhia Nitro Química Brasileira |
| Owens | 2006.0039-92 | CV | Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio S/A |
| Prev Pisa | 1995.0026-74 | CV | Norke Skog Pisa Ltda |
| RTM | 2001.0007-74 | CV | Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda. |
| Schneider | 2006.0040-11 | CV | Schneider Electric Brasil Automação de Processos Ltda Schneider Electric Brasil Ltda. Schneider Electric Software Brasil Ltda. |
| South32 ⁽⁴⁾ ⁽⁶⁾ | 1994.0016-74 | BD | South32 Minerals S.A |
| Stora Enso ⁽⁷⁾ | 2007.0017-56 | CV | Stora Enso Arapoti Indústria de Papel S.A. |
| SWPREV | 1997.0019-18 | CV | Sherwin-Williams do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Swipco-Sherwin Williams Do Brasil Propriedade Intelectual Ltda. |
| Tokio Marine ⁽¹⁰⁾ | 2008.0012-29 | CV | Tokio Marine Brasil Seguradora S/A |
| Vitoprev ⁽⁹⁾ | 2006.0045-65 | CD | Vitopel do Brasil Ltda |

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

⁽²⁾ Aprovação pela Previc da alteração do Regulamento e do nome do Plano de Benefícios Ahlstrom para Plano de Benefícios PrevMunksjo, através da Portaria nº 59, publicado no DOU de 31/01/2017.

⁽³⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Regulamento do Plano de Benefícios II FMC Química, através da Portaria nº 119, publicado no DOU de 10/02/2017.

⁽⁴⁾ Aprovação pela Previc da alteração do nome do Plano de Benefícios BHP Billiton para Plano de Benefícios South32, portaria 123, publicado no DOU de 16/02/2017.

⁽⁵⁾ Aprovação pela Previc da alteração do Regulamento do Plano de Aposentadoria Cultura Inglesa, através da Portaria nº 162, publicado no DOU de 20/02/2017.

⁽⁶⁾ Aprovação pela Previc da alteração do nome da Patrocinadora no convênio de adesão da South32, portaria 657 de 26/06/2017, publicado no DOU de 12/07/2017.

⁽⁷⁾ Aprovação pela Previc da Transferência de Gerenciamento do Plano de Aposentadoria Stora Enso Prev da Múltipla para o Itaú Fundo Multipatrocinado, e aprovação da alteração do Regulamento do Plano de Aposentadoria Stora Enso Prev, através da Portaria nº 659, publicado no DOU de 26/06/2017.

⁽⁸⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Regulamento do Plano de Benefícios da Cetip, através da Portaria nº 1.026, publicado no DOU de 27/10/2017.

⁽⁹⁾ Aprovação pela Previc da retirada de patrocínio do Plano Vitoprev, através da Portaria nº 1.109, publicado no DOU de 01/12/2017.

⁽¹⁰⁾ Aprovação pela Previc das alterações do Regulamento do Plano de Previdência Tokio Marine, através da Portaria nº 1.108, publicado no DOU de 01/12/2017.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

O quadro de participantes apresenta a seguinte posição:

| Plano | Participantes ⁽¹⁾ | | | | Assistidos ⁽²⁾ | | | | Total | | | |
|-------------------------------------|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2017 | | 2016 | | 2017 | | 2016 | | 2017 | | 2016 | |
| | Particip. | Dep. | Particip. | Dep. | Particip. | Dep. | Particip. | Dep. | Particip. | Dep. | Particip. | Dep. |
| AESPM ⁽⁴⁾ | 1.002 | 1.503 | 1.020 | 1.480 | 28 | 42 | 25 | 37 | 1.030 | 1.545 | 1.045 | 1.517 |
| Alstom ⁽⁴⁾ | 1.256 | 1.884 | 1.141 | 1.234 | 75 | 113 | 61 | 70 | 1.331 | 1.997 | 1.202 | 1.304 |
| Alstom Energia ⁽⁴⁾ | 1.886 | 2.829 | 2.027 | 2.192 | 201 | 302 | 176 | 190 | 2.087 | 3.131 | 2.203 | 2.382 |
| Anbima ⁽⁴⁾ | 307 | 461 | 314 | 502 | 21 | 32 | 18 | 22 | 328 | 493 | 332 | 524 |
| Azenprev ⁽⁵⁾ | 1.626 | 2.439 | 1.783 | 1.802 | 45 | 68 | 40 | 24 | 1.671 | 2.507 | 1.823 | 1.826 |
| Belocal ⁽⁴⁾ | 654 | 752 | 654 | 752 | 2 | 3 | 1 | 2 | 656 | 755 | 655 | 754 |
| Campari Prev. ⁽⁵⁾ | 490 | 735 | 489 | 734 | 41 | 62 | 39 | 59 | 531 | 797 | 528 | 793 |
| Campari Suplem. ⁽⁵⁾ | 316 | 474 | 328 | 492 | 60 | 90 | 58 | 87 | 376 | 564 | 386 | 579 |
| Cetip ⁽⁶⁾ | 614 | 921 | 651 | 1.010 | 14 | 19 | 14 | 19 | 628 | 940 | 665 | 1.029 |
| CIP ⁽¹⁰⁾ | 326 | 489 | 220 | 253 | 2 | 3 | 2 | 3 | 328 | 492 | 222 | 256 |
| Cisper ⁽⁴⁾ | 14 | 21 | 20 | 30 | 7 | 11 | 6 | 9 | 21 | 32 | 26 | 39 |
| Cultura Inglesa ⁽⁷⁾ | 757 | 1.136 | 768 | 730 | - | - | - | - | 757 | 1.136 | 768 | 730 |
| Emerson Prev. ⁽⁴⁾ | 365 | 548 | 534 | 607 | 23 | 35 | 22 | 34 | 388 | 582 | 556 | 641 |
| Essilor ⁽⁵⁾ | 1.582 | 2.373 | 1.549 | 2.324 | 4 | 6 | 3 | 5 | 1.586 | 2.379 | 1.552 | 2.329 |
| FMC Química ⁽⁴⁾ | 456 | 684 | 462 | 693 | 3 | 5 | 3 | 5 | 459 | 689 | 465 | 698 |
| FMC Technologies ⁽³⁾ | 1.549 | 2.324 | 1.715 | 2.573 | 34 | 51 | 33 | 50 | 1.583 | 2.375 | 1.748 | 2.623 |
| JBT ⁽¹⁰⁾ | 349 | 524 | 331 | 497 | 22 | 33 | 22 | 33 | 371 | 557 | 353 | 530 |
| McPrev ⁽⁵⁾ | 8.781 | 13.172 | 8.781 | 13.172 | 14 | 21 | 9 | 14 | 8.795 | 13.193 | 8.790 | 13.186 |
| Mineração Descalvado ⁽⁴⁾ | 28 | 43 | 29 | 44 | 1 | 2 | 1 | 2 | 29 | 45 | 30 | 46 |
| Mosaic I ⁽⁴⁾ | 607 | 911 | 621 | 932 | 28 | 42 | 26 | 39 | 635 | 953 | 647 | 971 |
| Mosaic II ⁽⁴⁾ | 713 | 1.070 | 621 | 745 | - | - | - | - | 713 | 1.070 | 621 | 745 |
| Munksjo ⁽⁶⁾ | 209 | 314 | 197 | 286 | 7 | 11 | 8 | 12 | 216 | 324 | 205 | 298 |
| NitroPrev ⁽⁵⁾ | 210 | 315 | 225 | 338 | 10 | 15 | 9 | 14 | 220 | 330 | 234 | 352 |
| Owens ⁽⁴⁾ | 2.645 | 3.968 | 2.937 | 4.406 | 131 | 197 | 126 | 189 | 2.776 | 4.165 | 3.063 | 4.595 |
| Prev Pisa ⁽⁵⁾ | 338 | 507 | 341 | 512 | 9 | 14 | 9 | 14 | 347 | 521 | 350 | 526 |
| RTM ⁽⁵⁾ | 112 | 168 | 110 | 158 | 1 | 2 | 1 | 1 | 113 | 170 | 111 | 159 |
| Schneider ⁽⁴⁾ | 2.126 | 3.189 | 2.496 | 3.744 | 152 | 228 | 120 | 180 | 2.278 | 3.417 | 2.616 | 3.924 |
| South32 ⁽⁴⁾ | 7 | 11 | 8 | 12 | 36 | 54 | 35 | 53 | 43 | 65 | 43 | 65 |
| Stora Enso ⁽⁵⁾ | 271 | 407 | 296 | 444 | 14 | 21 | 12 | 12 | 285 | 428 | 308 | 456 |
| SWPrev ⁽⁵⁾ | 1.844 | 2.766 | 1.820 | 2.730 | 106 | 159 | 94 | 141 | 1.950 | 2.925 | 1.914 | 2.871 |
| Tokio Marine ⁽⁴⁾ | 1.976 | 2.964 | 2.031 | 3.047 | 50 | 68 | 48 | 72 | 2.026 | 3.032 | 2.079 | 3.119 |
| Vatech ⁽⁸⁾ | - | - | 11 | - | - | - | - | - | - | - | 11 | - |
| Vitoprev ⁽⁹⁾ | - | - | 429 | 493 | - | - | 3 | 4 | - | - | 432 | 497 |
| Total | 33.416 | 49.900 | 34.959 | 48.968 | 1.141 | 1.706 | 1.024 | 1.396 | 34.557 | 51.605 | 35.983 | 50.364 |

⁽¹⁾ Incluem Ativos; BPD's e Autopatrocinaados;

⁽²⁾ Incluem Pensionistas;

⁽³⁾ Data da avaliação atuarial: Junho/2017;

⁽⁴⁾ Data da avaliação atuarial: Julho/2017.

⁽⁵⁾ Data da avaliação atuarial: Agosto/2017;

⁽⁶⁾ Data da avaliação atuarial: Setembro/2017;

⁽⁷⁾ Data da avaliação atuarial: Dezembro/2017;

⁽⁸⁾ Plano em Retirada: Dezembro/2016

⁽⁹⁾ Plano em Retirada: Julho/2016

⁽¹⁰⁾ Planos dispensados de Avaliação Atuarial, base cadastral de 12/2017

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Os saldos dos Planos transferidos para o IFM, citados acima, foram registrados na rubrica “Operações Transi-tórias”.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou o processo de retirada de patrocínio da Vatehc Transmissão & Distribuição Ltda.; em agosto/2017 foi efetuada a extinção do Plano de Aposentadoria Va Tech (CNPB nº 2006.0041-74). E ocorreu a implantação do Plano de Aposentadoria da Stora Enso (CNPB nº 2007.0017-56), por meio da Portaria nº 659, de 26/06/2017.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL⁽¹⁾;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.

⁽¹⁾ Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - MPS/SPC, através da Instru o n  25, alterou a Instru o MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009 e sua posterior atualiza o CNPC n 8 de 31 de outubro de 2011 atualizando os modelos e instru es de preenchimento das demonstra es contábeis das Entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Promovemos a seguinte altera o: valores de 2016 contidos nos quadros “DMAL - Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios”, no item “C) Fundos não previdenciais” foram ajustados para apresentar de forma correta a compara o e os efeitos de 2017.

As elimina es necessárias   consolida o das Demonstra es Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instru o Normativa MPS/SPC n . 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de elimina es, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participa o no Plano de Gestão Adminis-trativa” e “Participa o no Fundo Administrativo PGA” (Nota 12).

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes ativos e autopatrocinados, reconhecidas pelo regime de competência, exceto os planos com modalidade de contribuições definidas e variáveis, o qual é adotado o regime de caixa, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Ações

Representa as aplicações em empresas abertas, avaliadas na cotação de fechamento do último dia do mês ocorrida em Bolsa de Valores. Os dividendos e juros sobre capital próprios são reconhecidos, na receita, pelo regime de competência. As bonificações em títulos decorrentes das aplicações em ações são apropriadas quando da passagem “ex-bonificação” em Bolsa de Valores.

II. Títulos Públicos, Créditos Privados e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

III. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 6% a.a.

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6), conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de férias e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembléia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

f) Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram

dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de Entidade de previdência complementar.

- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

g) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a provisionar e depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandato de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela Entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são custeadas mensalmente pela patrocinadora, conforme estabelecido anualmente na Nota Técnica do Atuário Independente e contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial;
- **Investimentos:** custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos dos planos de benefícios e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

| Plano | 2017 | | | | 2016 |
|----------------------|--|---------------|-------------------------------|---------------|---------------|
| | Contribuições a Receber ⁽¹⁾ | Adiantamentos | Outros Valores ⁽²⁾ | Total | |
| AESPM | 428 | - | - | 428 | 440 |
| Alstom | 1.179 | - | - | 1.179 | 1.417 |
| Alstom Energia | 2.331 | - | - | 2.331 | 3.026 |
| Belocal | - | - | - | - | 226 |
| Campari Prev. | 72 | - | - | 72 | 71 |
| Campari Suplementar | 145 | - | - | 145 | 117 |
| Cultura Inglesa | 223 | - | - | 223 | 300 |
| EmersonPrev | 156 | - | - | 156 | 188 |
| Essilor | 2 | - | - | 2 | - |
| FMC Química | 485 | - | - | 485 | 157 |
| FMC Technologies | 1.080 | 2 | - | 1.082 | 557 |
| JBT | 135 | - | - | 135 | 136 |
| McPrev | 433 | - | - | 433 | 369 |
| Mineração Descalvado | 5 | - | 1 | 6 | 6 |
| Mosaic I | 587 | - | - | 587 | 717 |
| Mosaic II | 638 | - | - | 638 | 995 |
| Munksjo | 154 | - | - | 154 | 176 |
| Owens | 545 | - | - | 545 | 605 |
| Prev Pisa | 94 | - | - | 94 | 93 |
| RTM | 77 | - | - | 77 | - |
| Schneider | 1.050 | - | 2 | 1.052 | 1.221 |
| South32 | 18 | - | - | 18 | 94 |
| SWPREV | 695 | - | - | 695 | 674 |
| Vitoprev | 1 | - | - | 1 | 230 |
| Total | 10.533 | 2 | 3 | 10.538 | 11.815 |

⁽¹⁾ Contribuições de patrocinadores, de autopatrocinados e de participantes a serem recebidas no mês subsequente.

⁽²⁾ Valor a regularizar de contribuição.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

b) Gestão Administrativa

| Plano | 2017 | | | | 2016 |
|----------------------|---|---|-----------------------------------|--------------|--------------|
| | Contribuições para Custeio ⁽¹⁾ | Dep. Judicial - PIS/COFINS ⁽²⁾ | Outros Realizáveis ⁽³⁾ | Total | |
| AESPM | 5 | - | - | 5 | 4 |
| Alstom | 11 | 38 | - | 49 | 111 |
| Alstom Energia | 25 | 67 | - | 92 | 30 |
| Anbima | - | - | - | - | 16 |
| Azenprev | - | 124 | 8 | 132 | 122 |
| Belocal | - | 69 | - | 69 | 69 |
| Campari Prev. | - | 107 | - | 107 | 101 |
| Campari Suplementar | 3 | 73 | - | 76 | 70 |
| CIP | 6 | 12 | - | 18 | 16 |
| Cisper | - | 14 | - | 14 | 13 |
| Cultura Inglesa | 1 | 16 | - | 17 | 16 |
| EmersonPrev | - | 94 | 3 | 97 | 88 |
| Essilor | - | 67 | 74 | 141 | 136 |
| FMC Química | 6 | 84 | - | 90 | 86 |
| FMC Technologies | 28 | 225 | - | 253 | 210 |
| JBT | 6 | 44 | - | 50 | 41 |
| McPrev | - | 46 | - | 46 | 51 |
| Mineração Descalvado | 1 | 4 | - | 5 | 5 |
| Mosaic I | 253 | 129 | - | 382 | 121 |
| Mosaic II | - | 49 | - | 49 | 46 |
| Munksjo | 17 | 70 | - | 87 | 74 |
| NitroPrev | - | 7 | - | 7 | 6 |
| Owens | 21 | 332 | - | 353 | 341 |
| Prev Pisa | 28 | 78 | - | 106 | 86 |
| Schneider | 7 | 354 | - | 361 | 360 |
| South32 | 3 | 166 | - | 169 | 157 |
| Stora Enso | 7 | 58 | 1 | 66 | - |
| SWPREV | - | 258 | - | 258 | 241 |
| Tokio Marine | - | 101 | - | 101 | 94 |
| Vitoprev | 1 | 42 | - | 43 | 47 |
| Total | 429 | 2.728 | 86 | 3.243 | 2.770 |

⁽¹⁾ Contribuições de Patrocinadora.

⁽²⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

⁽³⁾ Processo Judicial sobre PIS originário no HSBC (antigo administrador do Plano Essilor). Demais planos: valores a regularizar

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 6 - INVESTIMENTOS

A Administração, conforme Política de Investimentos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição dos Investimentos

| Plano | 2017 | | | | | | | | | 2016 |
|----------------------|------------------------|----------------|-------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|-------------|------------------|------------------|
| | Títulos Públ. Federais | | Fundos de Investimentos | | | | | Empréstimos | Total | |
| | LFT | NTN | Índices ⁽¹⁾ | Renda Fixa | Ações | Multimercado | Total | | | |
| AESPM | - | - | - | 43.096 | - | 17.776 | 60.872 | - | 60.872 | 51.973 |
| Alstom | - | - | - | 82.967 | 31.226 | 15.580 | 129.773 | - | 129.773 | 117.117 |
| Alstom Energia | - | - | 6.793 | 191.940 | 34.661 | 29.855 | 263.249 | - | 263.249 | 235.057 |
| Anbima | - | - | 4.495 | 56.470 | 10.037 | 19.742 | 90.744 | - | 90.744 | 80.420 |
| Azenprev | - | - | - | 116.207 | 69.359 | 43.158 | 228.724 | - | 228.724 | 207.881 |
| Belocal | - | - | - | 17.313 | 2.115 | 11.544 | 30.972 | - | 30.972 | 26.759 |
| Campari Prev | - | - | - | 19.528 | - | 7.311 | 26.839 | - | 26.839 | 25.021 |
| Campari Suplementar | - | - | - | 23.512 | - | 8.771 | 32.283 | - | 32.283 | 29.848 |
| CETIP | - | - | - | 68.300 | 3.876 | 21.636 | 93.812 | - | 93.812 | 73.085 |
| CIP | - | - | 186 | 11.281 | 508 | 4.467 | 16.442 | - | 16.442 | 12.715 |
| Cisper | - | - | 304 | 3.272 | 807 | 1.549 | 5.932 | - | 5.932 | 5.475 |
| Cultura Inglesa | - | - | - | 13.614 | - | 6.079 | 19.693 | - | 19.693 | 16.973 |
| EmersonPrev | - | - | - | 24.744 | - | 13.369 | 38.113 | - | 38.113 | 35.231 |
| Essilor | - | - | 335 | 44.125 | 820 | 18.290 | 63.570 | - | 63.570 | 58.981 |
| FMC Química | - | - | 916 | 36.999 | 12.705 | 5.972 | 56.592 | - | 56.592 | 46.265 |
| FMC Technologies | - | - | - | 122.698 | 26.838 | 13.909 | 163.445 | 10 | 163.455 | 137.288 |
| JBT | - | - | - | 32.029 | 8.042 | 3.484 | 43.555 | 755 | 44.310 | 39.141 |
| McPrev | - | - | 6.538 | 74.943 | 17.203 | 27.782 | 126.466 | - | 126.466 | 109.223 |
| Mineração Descalvado | - | - | 107 | 1.022 | 279 | 496 | 1.904 | - | 1.904 | 1.847 |
| Mosaic I | - | - | - | 70.570 | 4.540 | 75.892 | 151.002 | - | 151.002 | 137.472 |
| Mosaic II | - | - | - | - | 606 | 20.150 | 20.756 | - | 20.756 | 14.828 |
| Munksjo | - | - | - | 11.398 | 1.111 | 5.749 | 18.258 | - | 18.258 | 16.239 |
| NitroPrev | - | - | - | 8.369 | 2.327 | 5.581 | 16.277 | - | 16.277 | 14.171 |
| Owens | 11.678 | 76.273 | 3.529 | 38.250 | 9.529 | 18.088 | 69.396 | - | 157.347 | 146.607 |
| Prev Pisa | - | - | - | 16.334 | 3.469 | 5.715 | 25.518 | - | 25.518 | 23.464 |
| RTM | - | - | 826 | 10.500 | 1.818 | 3.601 | 16.745 | - | 16.745 | 14.093 |
| Schneider | 5.060 | 15.170 | 2.187 | 48.333 | 3.853 | 161.469 | 215.842 | - | 236.072 | 210.842 |
| South32 | 11.957 | 83.063 | - | - | - | - | - | - | 95.020 | 94.985 |
| Stora Enso | - | - | - | 17.276 | - | 8.018 | 25.294 | - | 25.294 | - |
| SWPREV | - | - | - | 116.645 | 7.280 | 50.475 | 174.400 | - | 174.400 | 157.909 |
| Tokio Marine | 3.119 | 21.364 | - | 134.409 | 6.768 | - | 141.177 | - | 165.660 | 146.007 |
| Vatech | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8 |
| Vitoprev | - | - | - | 12.671 | 1.342 | 7.101 | 21.114 | - | 21.114 | 18.064 |
| Total | 31.814 | 195.870 | 26.216 | 1.468.815 | 261.119 | 632.609 | 2.388.759 | 765 | 2.617.208 | 2.304.989 |

⁽¹⁾ Refere-se a Cota IT NOW SPXI CI.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

| Plano | 2017 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total | 2016 | | | |
|----------------------|--------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|------------------|---------------------|----------------|------------------|-----------------------|--------------|-------------|-------------|------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|---------------------|---------------------|---------------|---------------|----------------------|----------------------|--------|
| | Fundos de Investimentos - Renda Fixa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | ITAÚ VERSO P RF FI | RF JUROS OCEAN FI | ITAÚ VERSO V RF FI | UBB MASTER RF IRFM | ITAÚ VERSO K RF FI | ITAÚ VERSO B RF FI | ITAÚ VERTICE C RF FI | ITAÚ VERSO RF FI | ITAÚ VERSO A REF DI | IU FID W3 FIM | MOSAIC BD II (1) | PRE LONGO PRAZO RF FI | 095 FI RF CP | 101 FIRF CP | 107 FIRF CP | WEST AS PREV FIX | WESTERN ASSET INFL 2 | WESTERN INFLAT RF FI | WEST AS SET PREV INFL | WST ASSE PREC ST FIC | WESTERN A P INF PLUS | 111 FI RF CP | 112 FI RF CP | 113 FI RF CP | 115 FI RF CP | WEST AS PR CRE-DIT FI | WES AS INF TT RF FI | W ASSET PR RF CP FI | | | WA SOVE-REIGN IV SEL | WES AS PREV FIX FI R | |
| AESPM | 4.447 | 2.227 | 15.224 | 1.208 | - | - | - | - | - | 19.990 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 43.096 | 22.645 | |
| Alstom | 3.824 | 1.842 | - | - | - | 10.158 | - | - | - | 17.702 | - | - | 223 | 131 | 124 | 2.264 | 243 | 341 | 370 | 4.572 | 438 | 72 | 151 | 172 | 130 | 16.907 | 9.101 | - | 14.202 | - | 82.967 | 87.534 | |
| Alstom Energia | 7.426 | 3.681 | 22.044 | - | 11.042 | - | - | - | - | 33.680 | - | - | 438 | 257 | 10 | 13.187 | 1.428 | 23.219 | 2.133 | 8.963 | 11.501 | 142 | 297 | 1.658 | 257 | 34.078 | - | - | 16.499 | - | 191.940 | 160.676 | |
| Anbima | 2.940 | 1.477 | 21.608 | 4.309 | 12.921 | - | - | - | - | 13.215 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 56.470 | 47.612 | | |
| Azenprev | 10.522 | 5.000 | - | - | - | 51.481 | - | - | - | 49.204 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 116.207 | 88.517 | | |
| Belocal | 2.885 | 1.444 | - | - | - | - | - | - | - | 12.984 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 17.313 | 5.082 | | |
| Campari Prev | 1.819 | 911 | 8.600 | - | - | - | - | - | - | 8.198 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 19.528 | 11.449 | | |
| Campari Supl | 2.191 | 1.096 | 10.355 | - | - | - | - | - | - | 9.870 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 23.512 | 13.658 | | |
| CETIP | 5.614 | 2.641 | 22.167 | 4.472 | 8.912 | - | - | - | - | 24.494 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 68.300 | 30.841 | | |
| CIP | 1.071 | 548 | 4.115 | 438 | 371 | - | - | - | - | 4.738 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 11.281 | 44.743 | | |
| Cisper | 245 | 118 | 1.188 | 301 | 293 | - | - | - | - | 1.127 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.272 | 2.145 | | |
| Cultura Inglesa | 3.864 | 761 | 1.993 | 159 | - | - | - | - | - | 6.837 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 13.614 | 13.621 | | |
| Emerson Prev | 2.392 | 1.183 | 9.543 | 769 | - | - | - | - | - | 10.857 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 24.744 | 12.868 | | |
| Essilor | 8.091 | 2.221 | 11.448 | 1.156 | 952 | - | - | - | - | 20.257 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 44.125 | 21.352 | | |
| FMC Química | 1.467 | 708 | - | 4.576 | - | 3.456 | - | - | - | 6.782 | - | - | 153 | 12 | 33 | 2.132 | 228 | 287 | 339 | 559 | 415 | 29 | 61 | 58 | 86 | 6.707 | 2.165 | - | 2.955 | 3.791 | 36.999 | 27.970 | |
| FMC Tech | 3.425 | 1.662 | 6.234 | 23.234 | - | 17.114 | 1.716 | - | - | 15.774 | - | - | 407 | 21 | 196 | 7.760 | 830 | 1.039 | 782 | 1 | 1.434 | 13 | 27 | 283 | 196 | 4.936 | 12.394 | 1.544 | 1.948 | 19.728 | 122.698 | 108.827 | |
| JBT | 859 | 418 | - | 4.941 | - | 3.719 | 370 | - | - | 3.949 | - | - | 113 | 28 | 37 | 812 | 87 | 72 | 137 | 949 | 78 | 19 | 41 | 60 | 74 | 4.219 | 3.155 | 347 | 3.118 | 4.427 | 32.029 | 26.352 | |
| MC Prev | 4.011 | 1.957 | 31.642 | 6.284 | 12.653 | - | - | - | - | 18.396 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 74.943 | 61.532 | | |
| Mineração Descalvado | 69 | 29 | 381 | 95 | 95 | - | - | - | - | 353 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.022 | 724 | | |
| Mosaic I | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 70.570 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 70.570 | 64.036 | |
| Munksjo | 4.208 | 712 | - | - | - | - | - | - | - | 6.478 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 11.398 | 3.090 | |
| NitroQuímica | 1.394 | 698 | - | - | - | - | - | - | - | 6.277 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8.369 | 5.703 | |
| Owens | 2.867 | 1.394 | 13.882 | 3.468 | 3.456 | - | - | - | - | 13.183 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 38.250 | 29.027 | |
| Prev Pisa | 792 | 378 | 7.658 | 1.274 | 2.539 | - | - | - | - | 3.693 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 16.334 | 10.570 | |
| RTM | 556 | 283 | 3.994 | 802 | 2.404 | - | - | - | - | 2.461 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10.500 | 8.344 | |
| Schneider | - | - | 4.279 | - | 1.374 | - | - | - | - | 28.301 | - | - | 455 | 152 | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 | 11 | - | 10 | 1.473 | - | - | 5.000 | - | 48.333 | 60.843 |
| Stora Enso | 6.580 | 999 | 606 | 49 | - | - | - | - | - | 9.042 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 17.276 | - | |
| SW Prev | 16.880 | 6.271 | 36.638 | - | - | - | - | - | - | 56.856 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 116.645 | 62.566 | |
| Tokio Marine | 7.434 | 7.254 | 24.805 | - | 1.254 | - | - | - | - | 18.523 | 20.825 | 54.314 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 134.409 | 79.840 | |
| Va Tech | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8 | |
| Vitoprev | 3.755 | 874 | - | - | - | - | - | - | - | 8.042 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 12.671 | 3.436 | |
| Total | 111.628 | 48.787 | 258.404 | 57.535 | 58.266 | 85.928 | 2.086 | 18.523 | 49.126 | 438.753 | 70.570 | 7.273 | 1.789 | 601 | 400 | 26.155 | 2.816 | 24.958 | 3.761 | 15.044 | 13.866 | 280 | 588 | 2.231 | 753 | 68.320 | 26.815 | 1.891 | 43.722 | 27.946 | 1.468.815 | 1.115.611 | |

(1) Refere-se a Fundo Exclusivo.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

| Plano | 2017 | | | | | | | | | | 2016 |
|----------------------|---------------------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | Fundos de Investimentos - Ações | | | | | | | | | Total | |
| | FTSE RAFI BRAZIL FIA | UBB PREVI- DENCIA IBX | ITAU INDEX ACOES FI | IT INST A PHO- ENIX FI | INST BOLSA INDEX FIA | INST FUND OF FUNDS | WA PREV IBRX ATIVO A | WESTERN FIA BDR N I | KINEA PIPE FIA | | |
| Alstom | - | - | 14.343 | - | - | - | 16.883 | - | - | 31.226 | 25.607 |
| Alstom Energia | - | - | 12.474 | 3.250 | - | - | 17.031 | 1.906 | - | 34.661 | 25.718 |
| Anbima | - | - | 5.876 | - | - | - | - | - | 4.161 | 10.037 | 6.890 |
| Azenprev | - | - | 50.293 | 19.066 | - | - | - | - | - | 69.359 | 52.282 |
| Belocal | 487 | 489 | 1.139 | - | - | - | - | - | - | 2.115 | 1.350 |
| CETIP | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.876 | 3.876 | 2.777 |
| CIP | 76 | 118 | 314 | - | - | - | - | - | - | 508 | 217 |
| Cisper | - | - | 807 | - | - | - | - | - | - | 807 | 553 |
| FMC Química | 1.057 | 1.601 | 3.411 | - | - | - | 5.811 | 825 | - | 12.705 | 9.311 |
| FMC Technologies | - | - | 10.613 | 3.138 | - | - | 13.087 | - | - | 26.838 | 20.412 |
| JBT | 681 | 1.031 | 2.234 | - | - | - | 4.096 | - | - | 8.042 | 4.872 |
| McPrev | - | - | 15.258 | 1.945 | - | - | - | - | - | 17.203 | 9.542 |
| Mineração Descalvado | - | - | 279 | - | - | - | - | - | - | 279 | 186 |
| Mosaic I | - | - | - | - | 4.540 | - | - | - | - | 4.540 | 3.587 |
| Mosaic II | - | - | - | - | 606 | - | - | - | - | 606 | 481 |
| Munksjo | 184 | 272 | 655 | - | - | - | - | - | - | 1.111 | 790 |
| NitroPrev | - | - | 2.327 | - | - | - | - | - | - | 2.327 | 3.151 |
| Owens | - | - | 5.289 | - | - | 4.240 | - | - | - | 9.529 | 6.167 |
| Prev Pisa | - | - | 3.469 | - | - | - | - | - | - | 3.469 | 2.363 |
| RTM | - | - | 1.087 | - | - | - | - | - | 731 | 1.818 | 1.200 |
| Schneider | - | - | 3.853 | - | - | - | - | - | - | 3.853 | 496 |
| SWPREV | - | - | 7.280 | - | - | - | - | - | - | 7.280 | 4.797 |
| Tokio Marine | - | - | 6.768 | - | - | - | - | - | - | 6.768 | 5.115 |
| Vitoprev | 208 | 309 | 825 | - | - | - | - | - | - | 1.342 | 882 |
| Total | 3.067 | 4.043 | 148.817 | 27.399 | 5.146 | 4.240 | 56.908 | 2.731 | 8.768 | 261.119 | 189.220 |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

| Plano | 2017 | | | | | | | | Total | 2016 |
|----------------------|--|---------------------|---------------|---------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|----------------|
| | Fundos de Investimentos - Multimercado | | | | | | | | | |
| | ITAU VERSO E FX FIM | ITAU VERSO JM MM FI | ITAÚ HEDGE FI | MOSAIC CD II | WA MACRO OPP FIM IE | WESTERN ASSET PR FIM | WEST ASS MULT FICFIM | WESTERN ASSET LS FIM | | |
| AESPM | 8.888 | 8.888 | - | - | - | - | - | - | 17.776 | 29.328 |
| Alstom | 7.791 | 7.789 | - | - | - | - | - | - | 15.580 | 3.976 |
| Alstom Energia | 14.927 | 14.928 | - | - | - | - | - | - | 29.855 | 42.818 |
| Anbima | 5.875 | 5.875 | 7.992 | - | - | - | - | - | 19.742 | 22.102 |
| Azenprev | 21.583 | 21.575 | - | - | - | - | - | - | 43.158 | 67.082 |
| Belocal | 5.772 | 5.772 | - | - | - | - | - | - | 11.544 | 20.327 |
| Campari Prev | 3.653 | 3.658 | - | - | - | - | - | - | 7.311 | 13.572 |
| Campari Suplementar | 4.382 | 4.389 | - | - | - | - | - | - | 8.771 | 16.190 |
| CETIP | 11.011 | 10.625 | - | - | - | - | - | - | 21.636 | - |
| CIP | 2.121 | 2.123 | 223 | - | - | - | - | - | 4.467 | 7.116 |
| Cisper | 497 | 496 | 556 | - | - | - | - | - | 1.549 | 2.505 |
| Cultura Inglesa | 3.040 | 3.039 | - | - | - | - | - | - | 6.079 | 3.352 |
| Emerson Prev | 4.812 | 4.812 | 3.745 | - | - | - | - | - | 13.369 | 22.363 |
| Essilor | 9.132 | 8.831 | 327 | - | - | - | - | - | 18.290 | 36.939 |
| FMC Química | 2.986 | 2.986 | - | - | - | - | - | - | 5.972 | 8.271 |
| FMC Technologies | 6.955 | 6.954 | - | - | - | - | - | - | 13.909 | 8.002 |
| JBT | 1.742 | 1.742 | - | - | - | - | - | - | 3.484 | 7.284 |
| McPrev | 8.123 | 8.122 | 11.537 | - | - | - | - | - | 27.782 | 31.252 |
| Mineração Descalvado | 150 | 151 | 195 | - | - | - | - | - | 496 | 845 |
| Mosaic I | - | - | - | 75.892 | - | - | - | - | 75.892 | 69.849 |
| Mosaic II | - | - | - | 20.150 | - | - | - | - | 20.150 | 14.347 |
| Munksjo | 2.875 | 2.874 | - | - | - | - | - | - | 5.749 | 12.359 |
| NitroQuímica | 2.790 | 2.791 | - | - | - | - | - | - | 5.581 | 6.772 |
| Owens | 5.816 | 5.815 | 6.457 | - | - | - | - | - | 18.088 | 22.552 |
| Prev Pisa | 1.621 | 1.621 | 2.473 | - | - | - | - | - | 5.715 | 10.531 |
| RTM | 1.100 | 1.100 | 1.401 | - | - | - | - | - | 3.601 | 3.885 |
| Schneider | 29.714 | 22.431 | 10.062 | - | 5.217 | 88.759 | 2.101 | 3.185 | 161.469 | 127.987 |
| Stora Enso | 4.026 | 3.992 | - | - | - | - | - | - | 8.018 | - |
| SW PREV | 25.240 | 25.235 | - | - | - | - | - | - | 50.475 | 90.546 |
| Tokio Marine | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 37.043 |
| Vitoprev | 3.567 | 3.534 | - | - | - | - | - | - | 7.101 | 13.746 |
| Total | 200.189 | 192.148 | 44.968 | 96.042 | 5.217 | 88.759 | 2.101 | 3.185 | 632.609 | 752.941 |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

| Plano | 2017 | | 2016 |
|----------------------|-----------------------------------|---------------|------|
| | Fundos de Investimentos - Índices | | |
| | IT NOW SPXI CI | | |
| Alstom Energia | 6.793 | 5.845 | |
| Anbima | 4.495 | 3.816 | |
| CIP | 186 | 106 | |
| Cisper | 304 | 272 | |
| Essilor | 335 | 216 | |
| FMC Química | 916 | 684 | |
| McPrev | 6.538 | 5.442 | |
| Mineração Descalvado | 107 | 92 | |
| Owens | 3.529 | 3.344 | |
| RTM | 826 | 664 | |
| Schneider | 2.187 | 1.889 | |
| Total | 26.216 | 22.370 | |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBovespa e CETIP o qual ocorreu a fusão em 2017), no Itaú Unibanco S.A e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, classificação e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários.

| Mosaic I | Valor ⁽¹⁾ | | | | | | | | | |
|--|------------------------|-------------------|----------------|--------------------------|------------------|---------------|---------------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Valor Contábil (Custo) | Ajustes a Mercado | Total | Categoria ⁽²⁾ | | Vencimento | | | Valor Contábil | |
| | | | | Para Negociação | Até o Vencimento | Indeterminado | De 1 ano até 5 anos | Acima de 5 anos | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Fundos de Investimento | 151.002 | - | 151.002 | 77.671 | 73.332 | 4.591 | 33.877 | 112.534 | 151.002 | 137.472 |
| Fdo. Investimento - Exclusivo | 146.462 | - | 146.462 | 77.671 | 68.792 | 51 | 33.877 | 112.534 | 146.462 | 133.885 |
| Mosaic BD II | 70.570 | - | 70.570 | 1.831 | 68.739 | (1) | 1.831 | 68.740 | 70.570 | 64.036 |
| Notas do Tesouro Nacional | 68.740 | - | 68.740 | - | 68.740 | - | - | 68.740 | 68.740 | 64.036 |
| Operações Compromissadas | 1.831 | - | 1.831 | 1.831 | - | - | 1.831 | - | 1.831 | - |
| Depósito / Valores a pagar / Receber | (1) | - | (1) | - | (1) | (1) | - | - | (1) | - |
| Mosaic CD II | 75.892 | - | 75.892 | 75.840 | 52 | 52 | 32.046 | 43.794 | 75.892 | 69.849 |
| CDBs | 1.570 | - | 1.570 | 1.570 | - | - | 1.570 | - | 1.570 | - |
| Letras Financeiras (LF-I) | 26.499 | - | 26.499 | 26.499 | - | - | 26.499 | - | 26.499 | - |
| Debêntures | 1.176 | - | 1.176 | 1.176 | - | - | 533 | 643 | 1.176 | - |
| Operações Compromissadas | 46.595 | - | 46.595 | 46.595 | - | - | 3.444 | 43.151 | 46.595 | - |
| Cotas de Fundos | 57 | - | 57 | - | 57 | 57 | - | - | 57 | - |
| Depósito / Valores a pagar / Receber | (5) | - | (5) | - | (5) | (5) | - | - | (5) | - |
| Fdo. Investimento - Não Exclusivo | 4.540 | - | 4.540 | - | 4.540 | 4.540 | - | - | 4.540 | 3.587 |
| Ações | 4.540 | - | 4.540 | - | 4.540 | 4.540 | - | - | 4.540 | 3.587 |
| Total ⁽¹⁾ | 151.002 | - | 151.002 | 77.671 | 73.332 | 4.591 | 33.877 | 112.534 | 151.002 | 137.472 |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

| Mosaic II | Valor ⁽¹⁾ | | | | | | | | | |
|--|------------------------|-------------------|---------------|--------------------------|------------------|---------------|---------------------|-----------------|----------------|---------------|
| | Valor Contábil (Custo) | Ajustes a Mercado | Total | Categoria ⁽²⁾ | | Vencimento | | | Valor Contábil | |
| | | | | Para Negociação | Até o Vencimento | Indeterminado | De 1 ano até 5 anos | Acima de 5 anos | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Fundos de Investimento | 20.756 | - | 20.756 | 20.742 | 14 | 620 | 8.508 | 11.628 | 20.756 | 14.828 |
| Fdo. Investimento - Exclusivo | 20.150 | - | 20.150 | 20.136 | 14 | 14 | 8.508 | 11.628 | 20.150 | 14.347 |
| Mosaic CD II | 20.150 | - | 20.150 | 20.136 | 14 | 14 | 8.508 | 11.628 | 20.150 | - |
| CDBs | 7.036 | - | 7.036 | 7.036 | - | - | 7.036 | - | 7.036 | - |
| Letras Financeiras (LF-I) | 417 | - | 417 | 417 | - | - | 417 | - | 417 | - |
| Debêntures | 312 | - | 312 | 312 | - | - | 141 | 171 | 312 | - |
| Operações Compromissadas | 12.371 | - | 12.371 | 12.371 | - | - | 914 | 11.457 | 12.371 | - |
| Cotas de Fundos | 15 | - | 15 | - | 15 | 15 | - | - | 15 | - |
| Depósito / Valores a pagar / Receber | (1) | - | (1) | - | (1) | (1) | - | - | (1) | - |
| Fdo. Investimento - Não Exclusivo | 606 | - | 606 | 606 | - | 606 | - | - | 606 | 481 |
| Ações | 606 | - | 606 | 606 | - | 606 | - | - | 606 | 481 |
| Total ⁽¹⁾ | 20.756 | | 20.756 | 20.742 | 14 | 620 | 8.508 | 11.628 | 20.756 | 14.828 |

| Owens | Valor ⁽¹⁾ | | | | | | | | | |
|--|------------------------|-------------------|---------------|--------------------------|------------------|---------------|---------------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Valor Contábil (Custo) | Ajustes a Mercado | Total | Categoria ⁽²⁾ | | Vencimento | | | Valor Contábil | |
| | | | | Para Negociação | Até o Vencimento | Indeterminado | De 1 ano até 5 anos | Acima de 5 anos | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Títulos Públicos | 87.951 | 5.134 | 93.085 | 87.951 | - | - | 20.847 | 67.104 | 87.951 | 85.518 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 11.678 | - | 11.678 | 11.678 | - | - | 11.613 | 65 | 11.678 | 7.488 |
| Notas do Tesouro Nacional | 76.273 | 5.134 | 81.407 | 76.273 | - | - | 9.234 | 67.039 | 76.273 | 78.030 |
| Fundos de Investimento | - | - | - | - | - | 65.867 | - | - | 69.396 | 61.090 |
| Fdo. Investimento - Não Exclusivo | - | - | - | - | - | 65.867 | - | - | 69.396 | 61.090 |
| Renda Fixa | - | - | - | - | - | 38.250 | - | - | 38.250 | 29.027 |
| Ações | - | - | - | - | - | 9.529 | - | - | 9.529 | 6.167 |
| Multimercado | - | - | - | - | - | 18.088 | - | - | 18.088 | 22.552 |
| Índices | - | - | - | - | - | 3.529 | - | - | 3.529 | 3.344 |
| Total ⁽¹⁾ | 87.951 | 5.134 | 93.085 | 87.951 | - | 69.396 | 20.847 | 67.104 | 157.347 | 146.608 |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

| Schneider | Valor ⁽¹⁾ | | | | | | | | | |
|--|------------------------|-------------------|---------------|--------------------------|------------------|----------------|---------------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Valor Contábil (Custo) | Ajustes a Mercado | Total | Categoria ⁽²⁾ | | Vencimento | | | Valor Contábil | |
| | | | | Para Negociação | Até o Vencimento | Indeterminado | De 1 ano até 5 anos | Acima de 5 anos | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Títulos Públicos | 20.229 | 2.547 | 22.776 | 20.229 | - | - | 7.763 | 12.467 | 20.230 | 19.627 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 5.059 | - | 5.059 | 5.059 | - | - | 5.059 | - | 5.059 | 4.061 |
| Notas do Tesouro Nacional | 15.170 | 2.547 | 17.717 | 15.170 | - | - | 2.704 | 12.467 | 15.171 | 15.566 |
| Fundos de Investimento | - | - | - | - | - | 215.842 | - | - | 215.842 | 191.215 |
| Fdo. Investimento - Não Exclusivo | - | - | - | - | - | 215.842 | - | - | 215.842 | 191.215 |
| Referenciado | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.801 |
| Renda Fixa | - | - | - | - | - | 48.332 | - | - | 48.332 | 57.042 |
| Ações | - | - | - | - | - | 3.853 | - | - | 3.853 | 496 |
| Multimercado | - | - | - | - | - | 161.470 | - | - | 161.470 | 127.987 |
| Índices | - | - | - | - | - | 2.187 | - | - | 2.187 | 1.889 |
| Total ⁽¹⁾ | 20.229 | 2.547 | 22.776 | 20.229 | - | 215.842 | 7.763 | 12.467 | 236.072 | 210.842 |

| South32 | Valor ⁽¹⁾ | | | | | | | | | |
|-------------------------------|------------------------|-------------------|----------------|--------------------------|------------------|---------------------|-----------------|----------------|---------------|--|
| | Valor Contábil (Custo) | Ajustes a Mercado | Total | Categoria ⁽²⁾ | | Vencimento | | Valor Contábil | | |
| | | | | Para Negociação | Até o Vencimento | De 1 ano até 5 anos | Acima de 5 anos | 31/12/2017 | 31/12/2016 | |
| Títulos Públicos | 95.020 | 7.399 | 102.419 | 95.020 | - | 18.234 | 76.786 | 95.020 | 94.985 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 11.957 | - | 11.957 | 11.957 | - | 11.957 | - | 11.957 | 12.695 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 83.063 | 7.399 | 90.462 | 83.063 | - | 6.277 | 76.786 | 83.063 | 82.290 | |
| Total ⁽¹⁾ | 95.020 | 7.399 | 102.419 | 95.020 | - | 18.234 | 76.786 | 95.020 | 94.985 | |

| Tokio Marine | Valor ⁽¹⁾ | | | | | | | | | |
|--|------------------------|-------------------|---------------|--------------------------|------------------|----------------|---------------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Valor Contábil (Custo) | Ajustes a Mercado | Total | Categoria ⁽²⁾ | | Vencimento | | | Valor Contábil | |
| | | | | Para Negociação | Até o Vencimento | Indeterminado | De 1 ano até 5 anos | Acima de 5 anos | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Títulos Públicos | 24.483 | 1.991 | 26.474 | 24.483 | - | - | 6.343 | 18.140 | 24.483 | 24.008 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 3.119 | - | 3.119 | 3.119 | - | - | 3.119 | - | 3.119 | 2.211 |
| Notas do Tesouro Nacional | 21.364 | 1.991 | 23.355 | 21.364 | - | - | 3.224 | 18.140 | 21.364 | 21.797 |
| Fundos de Investimento | - | - | - | - | - | 141.177 | - | - | 141.177 | 121.998 |
| Fdo. Investimento - Não Exclusivo | - | - | - | - | - | 141.177 | - | - | 141.177 | 121.998 |
| Referenciado | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Renda Fixa | - | - | - | - | - | 134.409 | - | - | 134.409 | 79.840 |
| Ações | - | - | - | - | - | 6.768 | - | - | 6.768 | 5.115 |
| Multimercado | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 37.043 |
| Total ⁽¹⁾ | 24.483 | 1.991 | 26.474 | 24.483 | - | 141.177 | 6.343 | 18.140 | 165.660 | 146.006 |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

| Plano | Valor ⁽¹⁾ | | | | | |
|----------------------|--|---------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| | Categoria - Para Negociação ⁽²⁾ | | | | | |
| | Vencimento - Indeterminado | | | | | |
| | Fundos de Investimentos | | | | | |
| | Índice | Referenciado | Renda Fixa | Ações | Multimercado | TOTAL |
| AESPM | - | - | 43.096 | - | 17.776 | 60.872 |
| Alstom | - | - | 82.967 | 31.226 | 15.580 | 129.773 |
| Alstom Energia | 6.793 | - | 191.940 | 34.661 | 29.855 | 263.249 |
| Anbima | 4.495 | - | 56.470 | 10.037 | 19.742 | 90.744 |
| Azenprev | - | - | 116.207 | 69.359 | 43.158 | 228.724 |
| Belocal | - | - | 17.313 | 2.115 | 11.544 | 30.972 |
| Campari Prev | - | - | 19.528 | - | 7.311 | 26.839 |
| Campari Suplementar | - | - | 23.512 | - | 8.771 | 32.283 |
| CETIP | - | - | 68.300 | 3.876 | 21.636 | 93.812 |
| CIP | 186 | - | 11.281 | 508 | 4.467 | 16.442 |
| Cisper | 304 | - | 3.272 | 807 | 1.549 | 5.932 |
| Cultura Inglesa | - | - | 13.614 | - | 6.079 | 19.693 |
| EmersonPrev | - | - | 24.744 | - | 13.369 | 38.113 |
| Essilor | 335 | - | 44.125 | 820 | 18.290 | 63.570 |
| FMC Química | 916 | - | 36.999 | 12.705 | 5.972 | 56.592 |
| FMC Technologies | - | - | 122.698 | 26.838 | 13.909 | 163.445 |
| JBT | - | - | 32.029 | 8.042 | 3.484 | 43.555 |
| McPrev | 6.538 | - | 74.943 | 17.203 | 27.782 | 126.466 |
| Mineração Descalvado | 107 | - | 1.022 | 279 | 496 | 1.904 |
| Mosaic I | - | - | 70.570 | 4.540 | 75.892 | 151.002 |
| Mosaic II | - | - | - | 606 | 20.150 | 20.756 |
| Munksjo | - | - | 11.398 | 1.111 | 5.749 | 18.258 |
| NitroPrev | - | - | 8.369 | 2.327 | 5.581 | 16.277 |
| Owens | 3.529 | - | 38.250 | 9.529 | 18.088 | 69.396 |
| Prev Pisa | - | - | 16.334 | 3.469 | 5.715 | 25.518 |
| RTM | 826 | - | 10.500 | 1.818 | 3.601 | 16.745 |
| Schneider | 2.187 | - | 48.333 | 3.853 | 161.469 | 215.842 |
| Stora Enso | - | - | 17.276 | - | 8.018 | 25.294 |
| SWPREV | - | - | 116.645 | 7.280 | 50.475 | 174.400 |
| Tokio Marine | - | - | 134.409 | 6.768 | - | 141.177 |
| Vitoprev | - | - | 12.671 | 1.342 | 7.101 | 21.114 |
| 31/12/2017 | 26.216 | - | 1.468.815 | 261.119 | 632.609 | 2.388.759 |
| 31/12/2016 | 22.370 | 99.864 | 1.015.747 | 189.220 | 752.941 | 2.080.142 |

⁽¹⁾ Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos dos Planos de Benefícios, os ativos do PGA, conforme demonstrativo abaixo. A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

| Plano | 2017 | 2016 |
|----------------------|--------------|--------------|
| AESPM | 34 | 35 |
| Alstom | 65 | 91 |
| Alstom Energia | 392 | 319 |
| Anbima | 63 | 39 |
| Azenprev | 39 | 38 |
| Belocal | 386 | 356 |
| Campari Prev | 236 | 433 |
| Campari Suplementar | 28 | 25 |
| CETIP | 139 | 281 |
| CIP | 10 | 8 |
| Cisper | 131 | 121 |
| Cultura Inglesa | 15 | 14 |
| EmersonPrev | 207 | 325 |
| Essilor | 26 | 19 |
| FMC Química | 44 | 26 |
| FMC Technologies | 104 | 86 |
| JBT | 54 | 40 |
| MCPPrev | 452 | 487 |
| Mineração Descalvado | 63 | 38 |
| Mosaic I | 262 | 326 |
| Mosaic II | 579 | 600 |
| Munksjo | 11 | 60 |
| NitroPrev | 66 | 12 |
| Owens | 735 | 764 |
| Prev Pisa | 290 | 224 |
| RTM | 24 | 66 |
| Schneider | 971 | 1.017 |
| South32 | 38 | 69 |
| Stora Enso | 28 | - |
| SWPrev | 1.517 | 1.817 |
| Tokio Marine | 202 | 375 |
| Vatech | - | 4 |
| Vitoprev | 32 | 57 |
| TOTAL | 7.243 | 8.172 |

⁽²⁾ A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "até o vencimento".

No exercício não houve reclassificação da categoria dos "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento".

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

c) Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

| Plano | Saldo Devedor | (PCLD) | 2017 | 2016 |
|------------------|---------------|-------------|------------|------------|
| FMC Química | - | - | - | 29 |
| FMC Technologies | 45 | (35) | 10 | 47 |
| JBT | 755 | - | 755 | 633 |
| Total | 800 | (35) | 765 | 709 |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

| Plano | 2017 | | | | | 2016 |
|----------------------|--------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | Benefícios a pagar | Retenções sobre folha de benefícios | Contribuições recebidas a maior | Outros ⁽¹⁾ | Total | |
| AESPM | - | 23 | - | - | 23 | 16 |
| Alstom | 61 | 109 | - | - | 170 | 107 |
| Alstom Energia | - | 168 | 3 | - | 171 | 251 |
| Anbima | 197 | 68 | - | - | 265 | 179 |
| Azenprev | 240 | 232 | - | - | 472 | 558 |
| Belocal | - | 4 | 1 | - | 5 | 11 |
| Campari Prev. | 105 | 19 | - | - | 124 | 183 |
| Campari Suplementar | 107 | 30 | - | - | 137 | 160 |
| CETIP | 265 | 264 | 1 | - | 530 | 205 |
| CIP | 7 | 16 | - | - | 23 | 162 |
| Cisper | - | 2 | - | - | 2 | 2 |
| Cultura Inglesa | - | 8 | - | - | 8 | 5 |
| EmersonPrev | - | 32 | - | 7 | 39 | 46 |
| Essilor | - | 20 | - | - | 20 | 13 |
| FMC Química | - | 6 | - | - | 6 | 10 |
| FMC Technologies | - | 15 | - | - | 15 | 92 |
| JBT | - | 20 | - | - | 20 | 31 |
| McPrev | 120 | 27 | - | - | 147 | 220 |
| Mineração Descalvado | - | 55 | - | - | 55 | 3 |
| Mosaic I | - | 58 | - | - | 58 | 271 |
| Mosaic II | 43 | 3 | 3 | - | 49 | 217 |
| Munksjo | - | 15 | - | - | 15 | 3 |
| NitroPrev | - | 8 | - | - | 8 | 5 |
| Owens | - | 131 | - | - | 131 | 160 |
| Prev Pisa | 65 | 40 | - | - | 105 | 82 |
| RTM | 7 | 3 | - | - | 10 | 21 |
| Schneider | - | 107 | 12 | - | 119 | 117 |
| South32 | 484 | 230 | - | - | 714 | 686 |
| Stora Enso | - | 12 | - | - | 12 | - |
| SWPREV | - | 94 | - | - | 94 | 87 |
| Tokio Marine | - | 51 | - | - | 51 | 416 |
| Vitoprev | - | - | - | - | - | 2 |
| TOTAL | 1.701 | 1.870 | 20 | 7 | 3.598 | 4.321 |

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a seguros e assistências médicas a pagar sobre folha de benefícios (Plano EmersonPrev) e valor a regularizar de contribuição (Plano Mosaic I e II).

b) Gestão Administrativa

| Plano | 2017 | | | | | 2016 |
|----------------------|-------------------------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|--------------|--------------|
| | Obrigações c/ serviços de terceiros | Retenções a Recolher | Valores a Pagar ⁽¹⁾ | Tributos a Recolher | Total | |
| AESPM | 22 | 2 | - | 1 | 25 | 23 |
| Alstom | 39 | 4 | - | 2 | 45 | 40 |
| Alstom Energia | 85 | 12 | - | 7 | 104 | 77 |
| Anbima | 23 | 2 | - | 1 | 26 | 24 |
| Azenprev | 41 | 3 | - | 3 | 47 | 44 |
| Belocal | 25 | 2 | - | 1 | 28 | 25 |
| Campari Prev. | 19 | 4 | - | 1 | 24 | 25 |
| Campari Suplementar | 22 | 2 | - | 1 | 25 | 23 |
| CETIP | 27 | 3 | - | 1 | 31 | 23 |
| CIP | 13 | 1 | - | 1 | 15 | 13 |
| Cisper | 3 | - | - | - | 3 | 2 |
| Cultura Inglesa | 14 | 1 | - | 1 | 16 | 15 |
| EmersonPrev | 24 | 2 | - | 2 | 28 | 27 |
| Essilor | 25 | 2 | 47 | 2 | 76 | 77 |
| FMC Química | 25 | 2 | - | 2 | 29 | 32 |
| FMC Technologies | 74 | 5 | - | 6 | 85 | 82 |
| JBT | 17 | 1 | - | 2 | 20 | 19 |
| McPrev | 38 | 3 | - | 3 | 44 | 40 |
| Mineração Descalvado | 1 | - | - | - | 1 | 1 |
| Mosaic I | 162 | 18 | - | 15 | 195 | 90 |
| Mosaic II | 12 | 1 | - | - | 13 | 10 |
| Munksjo | 19 | 2 | - | 1 | 22 | 28 |
| NitroPrev | 5 | 1 | - | - | 6 | 9 |
| Owens | 66 | 8 | - | 4 | 78 | 78 |
| Prev Pisa | 18 | 2 | - | 1 | 21 | 19 |
| RTM | 4 | 1 | - | - | 5 | 4 |
| Schneider | 63 | 6 | - | 4 | 73 | 74 |
| South32 | 36 | 2 | - | 2 | 40 | 59 |
| Stora Enso | 15 | 2 | - | 1 | 18 | - |
| SWPREV | 84 | 9 | - | 5 | 98 | 132 |
| Tokio Marine | 43 | 3 | - | 2 | 48 | 47 |
| Vitoprev | 15 | 1 | - | 1 | 17 | 14 |
| TOTAL | 1.079 | 107 | 47 | 73 | 1.306 | 1.176 |

⁽¹⁾ Processo Judicial sobre PIS originário no HSBC Bank Brasil S.A. (antigo administrador do Plano).

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

c) Investimentos

| Plano | 2017 | | 2016 |
|--------------------|-------------|----------|----------|
| | Empréstimos | Total | |
| CIP | - | - | 4 |
| Essilor | - | - | 4 |
| JBT ⁽¹⁾ | 1 | 1 | - |
| TOTAL | 1 | 1 | 8 |

⁽¹⁾ Refere-se a retenção de IOF sobre empréstimos.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Administrativa

| Plano | Processos de Ações - PIS e COFINS ⁽¹⁾ | |
|---------------------------|--|--------------|
| | 2017 | 2016 |
| Alstom | 38 | 97 |
| Alstom Energia | 67 | - |
| Azenprev | 124 | 116 |
| Belocal | 69 | 64 |
| Campari Prev. | 107 | 101 |
| Campari Suplementar | 73 | 68 |
| CIP | 12 | 11 |
| Cisper | 14 | 13 |
| Cultura Inglesa | 16 | 15 |
| EmersonPrev | 94 | 88 |
| Essilor | 67 | 63 |
| FMC Química | 84 | 78 |
| FMC Technologies | 225 | 210 |
| JBT | 44 | 41 |
| McPrev | 46 | 43 |
| Mineração Descalvado | 4 | 3 |
| Mosaic I | 129 | 121 |
| Mosaic II | 49 | 46 |
| Munksjo | 70 | 66 |
| NitroPrev | 7 | 6 |
| Owens | 332 | 310 |
| Prev Pisa | 78 | 73 |
| Schneider | 354 | 331 |
| South32 | 166 | 155 |
| Stora Enso ⁽²⁾ | 58 | - |
| SWPREV | 258 | 241 |
| Tokio Marine | 101 | 94 |
| Vatech ⁽³⁾ | - | 12 |
| Vitoprev | 42 | 40 |
| TOTAL | 2.728 | 2.506 |

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação do PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios (conforme nota explicativa 3 - item g).

⁽²⁾ Plano foi incorporado em agosto/17.

⁽³⁾ Plano extinto em agosto/17.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) **Provisões Matemáticas** – As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. Provisões de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.
- II. Provisões de benefícios a conceder** – Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.
- III. Provisões matemáticas a constituir** – Correspondem ao equacionamento do déficit efetuado através de contrato junto ao patrocinador e/ou através de contribuições extraordinárias, definidas no respectivo plano de custeio.

As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial em 2017 foram:

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS - 2017

| Plano | Taxa anual de juros real | Projeção de crescimento real de salário | Taxa de crescimento real dos benefícios | Tábua de mortalidade geral | Tábua de mortalidade de inválidos | Tábua de entrada em Invalidez | Fator de Capacidade | Rotatividade |
|----------------------|--------------------------|---|---|----------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------|---|
| AESPM | 4,38% | 2,00% | N.A. | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB-57 | Álvaro Vindas | 1,00 | 0,00% |
| Alstom | N.A. | N.A. | N.A. | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB 57 | N.A. | N.A. | N.A. |
| Alstom Energia | N.A. | N.A. | N.A. | AT 2000 ⁽³⁾ | IAPB 57 | N.A. | N.A. | N.A. |
| Anbima | 5,00% | 4,00% | N.A. | AT-83 ⁽²⁾ | N.A. | Mercer Disability | 0,98 | 5,00% |
| Azenprev | 5,00% | 3,00% | N.A. | AT 2000 ⁽³⁾ | N.A. | RRB-1944 Modificada | 1,00 | Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,105) |
| Campari Prev. | 4,38% | 2,50% | 0,00% | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB 57 | Alvaro Vindas | 1,00 | 20% - 0,5% x Tempo de Serviço |
| Campari Suplementar | 4,38% | N.A. | N.A. | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB 57 | N.A. | 1,00 | N.A. |
| CETIP | 4,36% | 3,00% | N.A. | AT-83 IAM ⁽⁴⁾ | N.A. | Alvaro Vindas | 0,98 | 0,25 / (TS + 1) |
| Cisper | 4,75% | 4,00% | 0,00% | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB-57 | Mercer Disability | 0,98 | Mercer Service |
| EmersonPrev | 4,48% | N.A. | 1,00% | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB-57 | N.A. | 0,97 | N.A. |
| Essilor | 4,50% | N.A. | N.A. | AT 2000 ⁽¹⁾ | N.A. | N.A. | 0,98 | N.A. |
| FMC Química | 4,50% | 3,50% | 0,00% | AT 2000 ⁽³⁾ | RRB 1983 | RRB-1944 Modificada | 0,97 | Experiência Willis Towers Watson agravada em 400% |
| FMC Technologies | 4,77% | 2,00% | 0,00% | AT 2000 ⁽³⁾ | RRB 1983 | RRB-1944 Modificada | 0,97 | Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,0625) |
| McPrev | 5,00% | N.A. | N.A. | AT 2000 ⁽³⁾ | N.A. | Alvaro Vindas | 1,00 | Mercer Service |
| Mineração Descalvado | 4,72% | 4,00% | 0,00% | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB-57 | Mercer Disability | 0,98 | Mercer Service |
| Mosaic I | 5,00% | 2,50% | 0,00% | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB 57 | Álvaro Vindas | 1,00 | Winkloss |
| Mosaic II | 4,36% | 2,50% | 0,00% | AT 2000 ⁽³⁾ | IAPB 57 | Álvaro Vindas | 1,00 | Winkloss |
| Owens | 5,20% | 4,00% | 0,00% | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB-57 | Mercer Disability | 0,98 | Mercer Service |
| Prev Pisa | 5,20% | 3,00% | N.A. | AT 2000 ⁽³⁾ | N.A. | RRB-1944 Modificada | 0,98 | Mercer Service |
| RTM | 4,95% | 1,01% | N.A. | AT-83 ⁽²⁾ | N.A. | Mercer Disability | 0,98 | 12,00% |
| Schneider | 5,20% | 3,00% | N.A. | AT 2000 ⁽¹⁾ | IAPB 57 | Mercer Disability | 0,98 | Mercer Service |
| South32 | 5,44% | N/A | 0,00% | AT 2000 ⁽³⁾ | N/A | N/A | 0,97 | N/A |
| SWPREV | 4,38% | 3,00% | 0,00% | AT 2000 ⁽³⁾ | IAPB 57 | Álvaro Vindas | 0,97 | Experiência SW |
| Tokio Marine | 5,00% | 3,00% | N.A. | AT 2000 ⁽³⁾ | N.A. | Álvaro Vindas | 0,98 | Experiência Tokio Marine (2012-2015) |
| Stora Enso | 4,40% | N.A. | N.A. | AT 2000 ⁽³⁾ | N.A. | N.A. | 0,98 | N.A. |

⁽¹⁾ Tábua AT-2000 Basic segregada por sexo.

⁽²⁾ Tábua AT-83 Basic segregada por sexo.

⁽³⁾ Tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

⁽⁴⁾ Tábua AT-83 IAM segregada por sexo.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

Na avaliação atuarial de 2017 foram procedidas as seguintes alterações, as quais estão baseadas em estudo técnico de aderência da referida premissa.

| Plano | Premissa | 2017 | 2016 |
|----------------------|-------------------------------|-----------------|-------------------|
| AESPM | Taxa de juros | 4,38% | 4,50% |
| Anbima | Taxa de juros | 5,00% | 5,50% |
| | Taxa de cresc.salarial | 4,00% | 0,00% |
| | Rotatividade | 5,00% | Mercer Service |
| Campari Prev. | Taxa de juros | 4,38% | 4,33% |
| Campari Suplementar | Taxa de juros | 4,38% | 4,33% |
| CETIP | Taxa de juros | 4,36% | 5,50% |
| | Taxa de cresc.salarial | 3,00% | 0,00% |
| | tábua de entrada em invalidez | Alvaro Vindas | Mercer Disability |
| | Rotatividade | 0,25 / (TS + 1) | Mercer Service |
| Cisper | Taxa de juros | 4,75% | 5,80% |
| EmersonPrev | Taxa de juros | 4,48% | 4,80% |
| FMC Química | Taxa anual de juros real | 4,50% | 4,77% |
| FMC Technologies | Taxa anual de juros real | 4,77% | 5,45% |
| Mineração Descalvado | Taxa de juros | 4,72% | 5,70% |
| Mosaic II | Taxa de juros | 4,36% | 4,50% |
| Owens | Taxa de juros | 5,20% | 5,50% |
| Prev Pisa | Taxa anual de juros real | 5,20% | 5,69% |
| | Método Atuarial | Agregago | Crédito Unitário |
| RTM | Taxa de juros | 4,95% | 5,50% |
| | Taxa de cresc.salarial | 1,01% | 0,00% |
| | Rotatividade | 12,00% | Mercer Service |
| SWPREV | Taxa de juros | 4,38% | 4,35% |
| Stora Enso | Taxa de juros | 4,40% | 4,60% |
| | Fator de capacidade | 0,98 | 1 |

Para os planos abaixo, por se caracterizarem na modalidade de contribuição definida, e desta forma não possuírem riscos atuariais, não se aplica a adoção de hipóteses ou premissas atuariais.

- Belocal
- CIP
- Cultura Inglesa
- JBT
- Munksjo
- NitroPrev
- Vitoprev

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

b) Evolução das Provisões Matemáticas

I) Benefícios Concedidos

| DESCRIÇÃO | Saldos em 31/12/2016 | Constituição/ (Reversão) Líquida | Saldos em 31/12/2017 |
|---------------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------|
| AESPM | 6.281 | 1.435 | 7.716 |
| Alstom | 12.260 | 12.432 | 24.692 |
| Alstom Energia | 43.545 | 17.953 | 61.498 |
| Anbima | 18.286 | 8.080 | 26.366 |
| Azenprev | 10.311 | 1.128 | 11.439 |
| Belocal | 32 | 593 | 625 |
| Campari Prev. | 7.248 | (482) | 6.766 |
| Campari Suplementar | 8.959 | (1.015) | 7.944 |
| CETIP | 8.828 | 5.928 | 14.756 |
| CIP | 1.062 | 15 | 1.077 |
| Cisper | 2.443 | 140 | 2.583 |
| EmersonPrev | 17.185 | (154) | 17.031 |
| Essilor | 5.459 | (196) | 5.263 |
| FMC Química | 824 | (41) | 783 |
| FMC Technologies | 10.276 | 2.448 | 12.724 |
| JBT | 7.821 | 47 | 7.868 |
| MC Prev | 5.618 | 1.056 | 6.674 |
| Mineração Descalvado | 1.033 | 18 | 1.051 |
| Mosaic I | 27.200 | 5.779 | 32.979 |
| Munksjo | 2.138 | 278 | 2.416 |
| NitroQuímica | 1.313 | 385 | 1.698 |
| Owens | 89.133 | 3.890 | 93.023 |
| Prev Pisa | 2.446 | 1.134 | 3.580 |
| RTM | 1.015 | (24) | 991 |
| Schneider | 54.942 | 8.262 | 63.204 |
| South32 | 96.357 | (104) | 96.253 |
| Stora Enso ⁽¹⁾ | - | 9.485 | 9.485 |
| SWPREV | 38.131 | 6.339 | 44.470 |
| Tokio Marine | 26.914 | 1.472 | 28.386 |
| Vitoprev | 288 | (37) | 251 |
| TOTAL | 507.348 | 86.244 | 593.592 |

⁽¹⁾ O plano Stora Enso foi transferido para a Entidade Itaú Fundo Multipatrocinado durante o exercício de 2017

II) Benefícios a Conceder

| DESCRIÇÃO | Saldos em 31/12/2016 | Constituição/ (Reversão) Líquida | Saldos em 31/12/2017 |
|---------------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------|
| AESPM | 45.056 | 7.125 | 52.181 |
| Alstom | 104.366 | 419 | 104.785 |
| Alstom Energia | 186.534 | 6.820 | 193.354 |
| Anbima | 61.878 | 2.127 | 64.005 |
| Azenprev | 186.936 | 19.958 | 206.894 |
| Belocal | 25.970 | 3.398 | 29.368 |
| Campari Prev. | 17.182 | 2.498 | 19.680 |
| Campari Suplementar | 20.566 | 3.525 | 24.091 |
| CETIP | 64.453 | 13.155 | 77.608 |
| CIP | 11.300 | 4.530 | 15.830 |
| Cisper | 1.629 | 207 | 1.836 |
| Cultura Inglesa | 17.236 | 2.654 | 19.890 |
| EmersonPrev | 16.253 | 3.174 | 19.427 |
| Essilor | 55.796 | 3.720 | 59.516 |
| FMC Química | 40.922 | 10.398 | 51.320 |
| FMC Technologies | 123.408 | 24.697 | 148.105 |
| JBT | 30.649 | 5.711 | 36.360 |
| MC Prev | 101.322 | 15.806 | 117.128 |
| Mineração Descalvado | 729 | (77) | 652 |
| Mosaic I | 106.583 | 8.101 | 114.684 |
| Mosaic II | 13.458 | 5.248 | 18.706 |
| Munksjo | 14.211 | 1.695 | 15.906 |
| NitroQuímica | 12.811 | 1.760 | 14.571 |
| Owens | 61.259 | 7.051 | 68.310 |
| Prev Pisa | 19.954 | 1.409 | 21.363 |
| RTM | 12.912 | 2.762 | 15.674 |
| Schneider | 153.291 | 14.320 | 167.611 |
| South32 | 4.144 | 398 | 4.542 |
| Stora Enso ⁽¹⁾ | - | 16.716 | 16.716 |
| SWPREV | 112.235 | 8.352 | 120.587 |
| Tokio Marine | 114.263 | 21.571 | 135.834 |
| Vitoprev | 17.889 | 2.948 | 20.837 |
| TOTAL | 1.755.195 | 222.176 | 1.977.371 |

⁽¹⁾ O plano Stora Enso foi transferido para a Entidade Itaú Fundo Multipatrocinado durante o exercício de 2017

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

III) (-) Provisões Matemáticas a Constituir

| PLANOS | Saldo no Início do Exercício | Recebimento de Contribuições | Atualização / Repactuação | Saldo Final do Exercício |
|---------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Essilor ⁽¹⁾ | (951) | 129 | (59) | (881) |
| Owens ⁽²⁾ | (3.000) | 85 | 83 | (2.832) |
| Schneider ⁽³⁾ | (381) | 107 | 274 | - |
| South32 | (461) | 441 | (14) | (34) |
| Stora Enso ⁽⁴⁾ | - | - | (452) | (452) |
| TOTAL | (4.793) | 762 | (168) | (4.199) |

⁽¹⁾ O déficit vem sendo equacionado pela patrocinadora através de instrumento contratual com garantia, em conformidade com a Resolução CGPC nº 18/2006, a saber:

| Plano | Vlr. Contrato | Atualização | Prazo Amortização | Data Vencimento | Valor das Parcelas |
|---------|---------------|---------------|-------------------|-----------------|-------------------------|
| Essilor | 881 | Meta Atuarial | 180 parcelas | Out/2028 | 0,13% da Folha Salarial |

⁽²⁾ O déficit será equacionado pela patrocinadora através de contribuições determinadas em percentual da folha salarial.

⁽³⁾ Redução decorrente da apuração do equilíbrio técnico ajustado positivo, em conformidade com a Instrução Previc nº 26/16. Vide Nota 10.b.II.

⁽⁴⁾ O plano Stora Enso foi transferido para a Entidade Itaú Fundo Multipatrocinado durante o exercício de 2017.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta “Resultados Realizados”, cuja composição, em 31 de dezembro, e respectiva movimentação no exercício foi:

| DESCRIÇÃO | Saldos em 31/12/2016 | Superávit / (Déficit) do Exercício | Saldos em 31/12/2017 |
|---|----------------------|------------------------------------|----------------------|
| Reserva de Contingência | 8.536 | 304 | 8.840 |
| Anbima | 1 | (1) | - |
| Azenprev | 521 | (15) | 506 |
| Campari Prev. | - | 11 | 11 |
| CETIP | 7 | 11 | 18 |
| Cisper | 462 | 35 | 497 |
| EmersonPrev | 1.096 | 300 | 1.396 |
| FMC Química | 430 | 281 | 711 |
| FMC Technologies | 2.642 | 218 | 2.860 |
| MC Prev | 604 | 14 | 618 |
| Mineração Descalvado | 5 | 1 | 6 |
| Mosaic II | 137 | 46 | 183 |
| Prev Pisa | 151 | (151) | - |
| RTM | 1 | (1) | - |
| SWPREV | 1.304 | (11) | 1.293 |
| Tokio Marine | 1.175 | (434) | 741 |
| Reserva Especial para Revisão do Plano | 9.076 | (1.610) | 7.466 |
| Anbima | 52 | 10 | 62 |
| Azenprev | 955 | 753 | 1.708 |
| Cisper | 298 | (3) | 295 |
| FMC Química | 3.046 | (3.046) | - |
| FMC Technologies | 251 | (251) | - |
| Mineração Descalvado | - | 2 | 2 |
| Prev Pisa | 216 | (216) | - |
| RTM | 77 | 15 | 92 |
| SWPREV | 4.181 | 1.126 | 5.307 |
| Déficit | (15.119) | (4.041) | (19.160) |
| Essilor | (141) | 35 | (106) |
| Owens | (8.200) | (2.119) | (10.319) |
| Schneider | (1.071) | (686) | (1.757) |
| South32 | (5.707) | (765) | (6.472) |
| Stora Enso ⁽¹⁾ | - | (506) | (506) |
| TOTAL | 2.493 | (5.347) | (2.854) |

⁽¹⁾ O plano Stora Enso foi transferido para a Entidade Itaú Fundo Multipatrocinado durante o exercício de 2017

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 22/2015, deve-se apurar o equilíbrio técnico ajustado que será base para determinação da Reserva de Contingência, da Reserva Especial para Revisão do Plano e do Déficit Técnico a Equacionar.

Para os planos Belocal, CIP, Cultura Inglesa, JBT, Munksjo, Nitroprev e Vitoprev, por serem de modalidade de contribuição definida, não se aplica o disposto na Resolução CNPC nº 22/15.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram os seguintes:

I. Planos com Equilíbrio Técnico Positivo/Superavitário

| DESCRIÇÃO | | 2017 | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------|-----------|--------------|---------------|-----------|------------|--------------|----------------------------|------------------|------------|----------------------|------------|-----------|-----------------------|--------------|
| | | ANBIMA | AZENPREV | Campari Prev. | CETIP | Cisper | Emerson Prev | FMC Química ⁽⁷⁾ | FMC Technologies | McPREV | Mineração Descalvado | Mosaic II | RTM | SWPREV ⁽⁸⁾ | Tokio Marine |
| Saldo de Provisões Matemáticas ⁽¹⁾ | (a) | - | 2.844 | 1.767 | 108 | 2.428 | 15.511 | 2.845 | 13.211 | 4.217 | 37 | 729 | 1 | 6.533 | 23.786 |
| Duração do Passivo do Plano | | 1,33 | 7,79 | 8,72 | 17,96 | 10,47 | 9,60 | 22,26 | 13,46 | 8,45 | 6,63 | 19,64 | 14,19 | 9,79 | 9,35 |
| Apuração Limite da Reserva de Contingência | | | | | | | | | | | | | | | |
| Duração do Passivo acrescido de 10 pontos ⁽²⁾ | (b) | 11,33 | 17,79 | 18,72 | 25,00 | 20,47 | 19,60 | 25,00 | 23,46 | 18,45 | 16,63 | 25,00 | 24,19 | 19,79 | 19,35 |
| Limite da Reserva de Contingência | c=(a*b%) | - | 506 | 331 | 27 | 497 | 3.040 | 711 | 3.099 | 778 | 6 | 183 | - | 1.293 | 4.603 |
| Equilíbrio Técnico Ajustado | | | | | | | | | | | | | | | |
| Equilíbrio Técnico Contábil | (d) | 62 | 2.214 | 11 | 18 | 792 | 1.396 | 711 | 2.860 | 618 | 8 | 183 | 92 | 6.600 | 741 |
| Ajuste de Precificação ⁽³⁾ | (e) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.285 |
| Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽⁴⁾ | (f=d+e) | 62 | 2.214 | 11 | 18 | 792 | 1.396 | 711 | 2.860 | 618 | 8 | 183 | 92 | 6.600 | 741 |
| Reserva de Contingência ⁽⁵⁾ | | - | 506 | 11 | 18 | 497 | 1.396 | 711 | 2.860 | 618 | 6 | 183 | - | 1.293 | 741 |
| Reserva Especial para Revisão de Plano ⁽⁶⁾ | | 62 | 1.708 | - | - | 295 | - | - | - | - | 2 | - | 92 | 5.307 | - |

⁽¹⁾ Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido.

⁽²⁾ Limitado a 25%.

⁽³⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽⁴⁾ Em caso de plano superavitário, o Ajuste de Precificação só é aplicado no caso de distribuição e se o mesmo for negativo. Assim, não se aplicando para os planos acima.

⁽⁵⁾ Valor até o Limite da Reserva de Contingência.

⁽⁶⁾ Excedente ao Limite da Reserva de Contingência.

⁽⁷⁾ Para o plano FMC Química, na avaliação de 2017 houve reversão da Reserva Especial para o Fundo Previdencial de Revisão de Plano - Fundo Especial de Patrocinadora e de Participante de acordo com a proporção contributiva.

⁽⁸⁾ Para o plano SWPrev, na avaliação de 2017 houve reversão da Reserva Especial para o Fundo Previdencial de Revisão de Plano - Parcela Patrocinadora e Parcela Participante de acordo com a proporção contributiva.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

II. Planos com Equilíbrio Técnico Deficitários

Para determinação do equacionamento de Déficit Técnico Acumulado deve-se observar o previsto na Resolução CGPC 26/08, com redações posteriores, e na Instrução Previc nº 26/16.

| DESCRIÇÃO | 2017 | | | | |
|---|------------------------|----------------------|------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Essilor ⁽⁶⁾ | Owens ⁽⁶⁾ | Schneider ^{(4) (5)} | South32 ⁽⁴⁾ | Stora Enso ⁽⁷⁾ |
| Provisões Matemáticas ⁽¹⁾ | 4.390 | 91.829 | 219.298 | 100.795 | 6.447 |
| Saldo Déficit Equacionado - 2016 ⁽²⁾ | (881) | (2.832) | (289) | (34) | (261) |
| Base Apuração Limite do Déficit (a) | 3.509 | 88.997 | 219.009 | 100.761 | 6.186 |
| Duração do Passivo do Plano | 8,45 | 9,80 | 8,46 | 10,83 | 12,18 |
| Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado | | | | | |
| Duração do Passivo do Plano (-) 4 pontos (b) | 4,45 | 5,80 | 4,46 | 6,83 | 8,18 |
| Limite do Déficit Técnico Acumulado (a*b%) | (156) | (5.162) | (9.768) | (6.882) | (506) |
| Equilíbrio Técnico Ajustado | | | | | |
| Equilíbrio Técnico Contábil (c) | (106) | (10.319) | (1.757) | (6.472) | (507) |
| (+/-) Ajuste de Precificação ⁽³⁾ (d) | - | 5.477 | 2.351 | 6.348 | - |
| Equilíbrio Técnico Ajustado (c+d) | (106) | (4.842) | 594 | (124) | (507) |
| Déficit Equacionado / a Equacionar | | | | | |
| Saldo Déficit Equacionado - 2016 ⁽²⁾ (e) | (881) | (2.832) | (289) | (34) | (261) |
| Equilíbrio Técnico Ajustado positivo ^{(4) (5)} (f) | - | - | 289 | - | - |
| Déficit a Equacionar (g) | - | - | - | - | (192) |
| Saldo Déficit Equacionado - 2017 ⁽²⁾ (e+f+g) | (881) | (2.832) | - | (34) | (453) |
| Equilíbrio Técnico Contábil | | | | | |
| Saldo Antes da Revisão Custeio (h) | (106) | (10.319) | (1.468) | (6.472) | (698) |
| Revisão Custeio Equilíbrio Técnico - 2017 (i) | - | - | (289) | - | 192 |
| Saldo Após da Revisão do Custeio (h+i) | (106) | (10.319) | (1.757) | (6.472) | (506) |

⁽¹⁾ Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido.

⁽²⁾ Saldo do contrato de déficit atualizado até Dez/17

⁽³⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽⁴⁾ De acordo com Instrução Previc nº 26/16 no caso de apuração de Equilíbrio Técnico Ajustado positivo este poderá ser utilizado para a revisão do plano de custeio para redução das contribuições extraordinárias.

⁽⁵⁾ No Plano Schneider considerado o ajuste de precificação multiplicado pela paridade contributiva relativa a patrocinadora (57,95%).

⁽⁶⁾ Os planos Essilor e Owens apuraram déficit inferior ao limite legal de equacionamento.

⁽⁷⁾ Plano Stora Enso apurou déficit acima do limite legal, sendo necessário novo plano de equacionamento que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo até 31/12/2018.

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 11 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

a) Fundo Previdencial

I. Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

II. Fundo de Revisão do Plano - Patrocinadora e Participante – Constituído com base no saldo de Reserva Especial para Revisão do Plano há mais de três exercícios consecutivos, em conformidade com a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Os valores do Fundo Previdencial poderão ser utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições conforme estabelecido no regulamento do plano e no plano de custeio previdenciário.

| DESCRIÇÃO | Saldos em 31/12/2016 | Remuneração | Constituição / (Reversão) | Saldos em 31/12/2017 |
|--|----------------------|-------------|---------------------------|----------------------|
| AESPM ⁽¹⁾ | 1.028 | 131 | 191 | 1.350 |
| Alstom ⁽¹⁾ | 1.716 | 157 | (629) | 1.244 |
| Alstom Energia ⁽¹⁾ | 7.472 | 1.123 | 1.596 | 10.191 |
| Anbima ⁽¹⁾ | 2 | 16 | (15) | 3 |
| Azenprev ⁽¹⁾ | 8.566 | 1.252 | (2.148) | 7.670 |
| Belocal ⁽¹⁾ | 621 | 69 | 160 | 850 |
| Campari Prev. ⁽¹⁾ | 50 | 6 | 41 | 97 |
| Campari Suplementar ⁽¹⁾ | 259 | 26 | (54) | 231 |
| CETIP ⁽¹⁾ | 300 | 58 | 465 | 823 |
| CIP | 184 | 10 | (96) | 98 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 171 | 9 | (95) | 85 |
| Outros Previsto em nota Técnica Atuarial | 13 | 1 | (1) | 13 |
| Cisper ⁽¹⁾ | 525 | 67 | 1 | 593 |
| Cultura Inglesa ⁽¹⁾ | 29 | 6 | (26) | 9 |
| EmersonPrev ⁽¹⁾ | 518 | 40 | (385) | 173 |
| Essilor ⁽¹⁾ | 74 | 30 | (71) | 33 |
| FMC Química ⁽³⁾ | 1.190 | 166 | 2.863 | 4.219 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 59 | 19 | 276 | 354 |
| Revisão do Plano - Patrocinadora | 106 | 15 | 1.515 | 1.636 |
| Revisão do Plano - Participantes | 1.025 | 132 | 1.072 | 2.229 |
| FMC Technologies ⁽¹⁾ | 1.116 | 109 | (489) | 736 |
| JBT | 744 | 53 | (645) | 152 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 54 | 8 | (62) | - |
| Revisão do Plano - Patrocinadora | 206 | 11 | (210) | 7 |
| Revisão do Plano - Participantes | 483 | 34 | (373) | 144 |
| Revisão do Plano | 1 | - | - | 1 |

| DESCRIÇÃO | Saldos em 31/12/2016 | Remuneração | Constituição / (Reversão) | Saldos em 31/12/2017 |
|--|----------------------|--------------|---------------------------|----------------------|
| MCPREV | 1.348 | 185 | 351 | 1.884 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 385 | 58 | 121 | 564 |
| Revisão do Plano | 801 | 106 | - | 907 |
| Outros Previsto em nota Técnica Atuarial | 162 | 21 | 230 | 413 |
| Mineração Descalvado | 49 | 9 | 26 | 84 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 22 | 5 | 26 | 53 |
| Revisão do Plano - Patrocinadora | 5 | 1 | - | 6 |
| Revisão do Plano - Participantes | 22 | 3 | - | 25 |
| Revisão do Plano | - | - | - | - |
| Mosaic I ⁽¹⁾ | 3.816 | 383 | (590) | 3.609 |
| Mosaic II | 1.414 | 160 | 307 | 1.881 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 1.137 | 133 | 557 | 1.827 |
| Revisão do Plano | 277 | 27 | (250) | 54 |
| Munksjo ⁽¹⁾ | 9 | 2 | 59 | 70 |
| NitroPrev ⁽¹⁾ | 37 | 11 | (45) | 3 |
| Owens ⁽¹⁾ | 7.104 | 669 | 1.077 | 8.850 |
| Prev Pisa | 490 | 51 | (262) | 279 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 235 | 22 | (203) | 54 |
| Revisão do Plano - Patrocinadora | 230 | 26 | (53) | 203 |
| Revisão do Plano - Participantes | 25 | 3 | (6) | 22 |
| RTM ⁽¹⁾ | 7 | 3 | 25 | 35 |
| Schneider ⁽¹⁾ | 4.160 | 539 | 2.292 | 6.991 |
| Stora Enso | - | 1 | 17 | 18 |
| SWPREV ⁽⁴⁾ | 857 | 65 | 1.018 | 1.940 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 857 | 65 | (187) | 735 |
| Revisão do Plano - Patrocinadora | - | - | 771 | 771 |
| Revisão do Plano - Participantes | - | - | 434 | 434 |
| Tokio Marine | 2.880 | 116 | (2.538) | 458 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 2.880 | 116 | (2.538) | 458 |
| Vatech ⁽²⁾ | 4 | - | (4) | - |
| Vitoprev ⁽¹⁾ | 73 | 7 | (80) | - |
| TOTAL | 46.642 | 5.520 | 2.412 | 54.574 |

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.

⁽²⁾ Previc aprovou o processo de retirada de patrocínio da Vatech; em agosto/17 foi efetuada a extinção do plano.

⁽³⁾ Foi constituído Fundo Previdencial - Revisão de plano Patrocinadora e Revisão de plano Participantes, com a reversão da Reserva Especial apurada de dez/15 a dez/17 (R\$ 2.710,1)

⁽⁴⁾ Foi constituído Fundo Previdencial - Revisão de plano Patrocinadora e Revisão de plano Participantes, com a reversão da Reserva Especial apurada em dez/15 (R\$ 1.205)

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

b) **Fundo Administrativo** - Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas.

| DESCRIÇÃO | Saldos em 31/12/2016 | Remuneração | Constituição / (Reversão) | Saldos em 31/12/2017 |
|----------------------|----------------------|-------------|---------------------------|----------------------|
| AESPM | 17 | 1 | (4) | 14 |
| Alstom | 66 | 3 | (37) | 32 |
| Alstom Energia | 272 | 37 | 3 | 312 |
| Anbima | 30 | 5 | 2 | 37 |
| Belocal | 336 | 31 | (9) | 358 |
| Campari Prev. | 408 | 30 | (226) | 212 |
| Campari Suplementar | 4 | 1 | 1 | 6 |
| CETIP | 258 | 23 | (173) | 108 |
| CIP | - | - | 1 | 1 |
| Cisper | 119 | 15 | (6) | 128 |
| EmersonPrev | 297 | 26 | (141) | 182 |
| Essilor | 15 | 1 | 8 | 24 |
| FMC Química | 3 | 1 | 17 | 21 |
| FMC Technologies | 5 | 2 | 39 | 46 |
| JBT | 21 | 3 | 16 | 40 |
| McPrev | 455 | 56 | (103) | 408 |
| Mineração Descalvado | 39 | 6 | 19 | 64 |
| Mosaic I | 236 | 5 | 81 | 322 |
| Mosaic II | 590 | 54 | (78) | 566 |
| Munksjo | 40 | 1 | (35) | 6 |
| NitroPrev | 3 | 3 | 54 | 60 |
| Owens | 717 | 60 | (98) | 679 |
| Prev Pisa | 217 | 30 | 50 | 297 |
| RTM | 61 | 6 | (48) | 19 |
| Schneider | 973 | 95 | (163) | 905 |
| South32 | 12 | - | (10) | 2 |
| Stora Enso | - | 1 | 16 | 17 |
| SW Prev | 1.685 | 157 | (422) | 1.420 |
| Tokio Marine | 328 | 25 | (199) | 154 |
| Vatech | 4 | - | (4) | - |
| Vitoprev | 48 | 2 | (34) | 16 |
| TOTAL | 7.259 | 680 | (1.483) | 6.456 |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 12 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

| Descrição | 2017 | 2016 | Descrição | 2017 | 2016 |
|---|--------------|--------------|---|--------------|--------------|
| Participação no Plano de Gestão Administrativa | 6.456 | 7.259 | Participação no Fundo Administrativo PGA | 6.456 | 7.259 |
| AESPM | 14 | 17 | AESPM | 14 | 17 |
| Alstom | 32 | 66 | Alstom | 32 | 66 |
| Alstom Energia | 312 | 272 | Alstom Energia | 312 | 272 |
| Anbima | 37 | 30 | Anbima | 37 | 30 |
| Belocal | 358 | 336 | Belocal | 358 | 336 |
| Campari Prev. | 212 | 408 | Campari Prev. | 212 | 408 |
| Campari Suplementar | 6 | 4 | Campari Suplementar | 6 | 4 |
| CETIP | 108 | 258 | CETIP | 108 | 258 |
| CIP | 1 | - | CIP | 1 | - |
| Cisper | 128 | 119 | Cisper | 128 | 119 |
| EmersonPrev | 182 | 297 | EmersonPrev | 182 | 297 |
| Essilor | 24 | 15 | Essilor | 24 | 15 |
| FMC Química | 21 | 3 | FMC Química | 21 | 3 |
| FMC Technologies | 46 | 5 | FMC Technologies | 46 | 5 |
| JBT | 40 | 21 | JBT | 40 | 21 |
| McPrev | 408 | 455 | McPrev | 408 | 455 |
| Mineração Descalvado | 64 | 39 | Mineração Descalvado | 64 | 39 |
| Mosaic I | 322 | 236 | Mosaic I | 322 | 236 |
| Mosaic II | 566 | 590 | Mosaic II | 566 | 590 |
| Munksjo | 6 | 40 | Munksjo | 6 | 40 |
| NitroPrev | 60 | 3 | NitroPrev | 60 | 3 |
| Owens | 679 | 717 | Owens | 679 | 717 |
| Prev Pisa | 297 | 217 | Prev Pisa | 297 | 217 |
| RTM | 19 | 61 | RTM | 19 | 61 |
| Schneider | 905 | 973 | Schneider | 905 | 973 |
| South32 | 2 | 12 | South32 | 2 | 12 |
| Stora Enso | 17 | - | Stora Enso | 17 | - |
| SWPREV | 1.420 | 1.685 | SWPREV | 1.420 | 1.685 |
| Tokio Marine | 154 | 328 | Tokio Marine | 154 | 328 |
| Vatech | - | 4 | Vatech | - | 4 |
| Vitoprev | 16 | 48 | Vitoprev | 16 | 48 |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Superávit Técnico Acumulado | 16.306 | 17.612 |
| Anbima | 62 | 53 |
| Azenprev | 2.214 | 1.476 |
| Campari Prev. | 11 | - |
| CETIP | 18 | 7 |
| Cisper | 792 | 760 |
| EmersonPrev | 1.396 | 1.096 |
| FMC Química | 711 | 3.476 |
| FMC Technologies | 2.860 | 2.893 |
| McPrev | 618 | 604 |
| Mineração Descalvado | 8 | 5 |
| Mosaic II | 183 | 137 |
| Prev Pisa | - | 367 |
| RTM | 92 | 78 |
| SWPREV | 6.600 | 5.485 |
| Tokio Marine | 741 | 1.175 |
| (-) Déficit Técnico Acumulado | (19.160) | (15.119) |
| Essilor | (106) | (141) |
| Owens | (10.319) | (8.200) |
| Schneider | (1.757) | (1.071) |
| South32 | (6.472) | (5.707) |
| Stora Enso | (506) | - |

II - Demonstrações Contábeis

8. Notas Explicativas

NOTA 13 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- a) Encontra-se em análise na Previc o processo nº 44011.501304/2016-10, referente a incorporação do Plano Cisper pelo Plano Owens Illinois, através do Ofício nº 312/2017/PREVIC de 07/02/2017.
- b) O processo de retirada da patrocinadora Vitopel Brasil Ltda. do plano Vitoprev, foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme o Parecer 834/2017/CTR/CGTR/DILIC, de 02/12/2017 e Portaria 1.109, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2017 publicada no Diário Oficial da União de 06/12/2017.

II - Demonstrações Contábeis

9. Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Itaú Fundo Multipatrocinado

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Itaú Fundo Multipatrocinado ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Itaú Fundo Multipatrocinado, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa, e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Itaú Fundo Multipatrocinado e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

III - Investimentos

1. Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

A) 2017

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

| Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2017 a 12/2017 | | | | |
|---|----------------|----------------------|-----------|-------------------|
| Participação % | Plano/Segmento | Percentual Indexador | Indexador | Taxa de Juros %aa |
| 80,00 | PLANO | 100,00 | DI-CETIP | 0,00 |
| 20,00 | PLANO | 100,00 | IBrX | 0,00 |
| 100,00 | RENDA FIXA | 100,00 | DI-CETIP | 0,00 |
| 100,00 | RENDA VARIÁVEL | 100,00 | IBrX | 0,00 |

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

DATA DE APROVAÇÃO PELO CONSELHO DELIBERATIVO: 12/12/2016

| Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado | | | | |
|--|----------------|-------------------------|----------------|--------------------------|
| Período | Segmento | Nome | CPF | Cargo |
| 01/01/2017 a 31/12/2017 | PLANO | Nelson Gonçalves Junior | 170.092.638-17 | Diretor de Investimentos |
| 01/01/2017 a 31/12/2017 | RENDA FIXA | Nelson Gonçalves Junior | 170.092.638-17 | Diretor de Investimentos |
| 01/01/2017 a 31/12/2017 | RENDA VARIÁVEL | Nelson Gonçalves Junior | 170.092.638-17 | Diretor de Investimentos |

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da Entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apuração de ativos financeiros e possuem modelo proprietário de risco.

Estudos de ALM não são realizados.

Observação: A metodologia de apuração de ativos financeiros e os modelos de controle de risco são de propriedade do gestor contratado pela Entidade, o Itaú Asset Management.

III - Investimentos

1. Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

A) 2017

Alocação dos Recursos

| Período de Referência: 01/2017 a 12/2017 | | | |
|--|----------|----------|--------|
| Segmento | Mínimo % | Máximo % | Alvo % |
| RENDA FIXA | 75,00 | 85,00 | 80,00 |
| RENDA VARIÁVEL | 15,00 | 25,00 | 20,00 |

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.

Utiliza derivativos.

Avaliação prévia dos riscos envolvidos.

Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por Emissor

| Emissor | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| TESOURO NACIONAL | 0,00 | 100,00 |
| INSTITUIÇÃO FINANCEIRA | 0,00 | 20,00 |
| TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL | 0,00 | 10,00 |
| COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM | 0,00 | 10,00 |
| ORGANISMO MULTILATERAL | 0,00 | 10,00 |
| COMPANHIA SECURITIZADORA | 0,00 | 10,00 |
| PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO | 0,00 | 10,00 |
| FIDC/FICFIDC | 0,00 | 10,00 |
| FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA | 0,00 | 10,00 |
| SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE | 0,00 | 10,00 |
| FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 0,00 | 10,00 |

III - Investimentos

1. Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

A) 2017

Concentração por Emissor

| Emissor | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA | 0,00 | 25,00 |
| % DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL | 0,00 | 25,00 |
| % DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO | 0,00 | 25,00 |

Concentração por Investimento

| Emissor | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS | 0,00 | 25,00 |
| % DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC | 0,00 | 25,00 |

III - Investimentos

1. Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

B) 2018

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

| INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018 | | | | |
|---|----------------|----------------------|-----------|-------------------|
| PARTICIPAÇÃO % | PLANO/SEGMENTO | PERCENTUAL INDEXADOR | INDEXADOR | TAXA DE JUROS %AA |
| 80,00 | PLANO | 100,00 | DI-CETIP | 0,00 |
| 20,00 | PLANO | 100,00 | IBrX | 0,00 |
| 100,00 | RENTA FIXA | 100,00 | DI-CETIP | 0,00 |
| 100,00 | RENTA VARIÁVEL | 100,00 | IBrX | 0,00 |

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

DATA DE APROVAÇÃO PELO CONSELHO DELIBERATIVO: 11/12/2017

| ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO | | | | |
|--|----------------|-------------------------|----------------|--------------------------|
| PERÍODO | SEGMENTO | NOME | CPF | CARGO |
| 01/01/2018 a 31/12/2018 | PLANO | NELSON GONCALVES JUNIOR | 170.092.638-17 | Diretor de Investimentos |
| 01/01/2018 a 31/12/2018 | RENTA FIXA | NELSON GONCALVES JUNIOR | 170.092.638-17 | Diretor de Investimentos |
| 01/01/2018 a 31/12/2018 | RENTA VARIÁVEL | NELSON GONCALVES JUNIOR | 170.092.638-17 | Diretor de Investimentos |

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da Entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e possuem modelo proprietário de risco.

Estudos de ALM não são realizados.

Observação: A metodologia de apreçamento de ativos financeiros e os modelos de controle de risco são de propriedade do gestor contratado pela Entidade, o Itaú Asset Management.

III - Investimentos

1. Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

B) 2018

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

| PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018 | | | |
|--|----------|----------|--------|
| SEGMENTO | MÍNIMO % | MÁXIMO % | ALVO % |
| RENDA FIXA | 75,00 | 85,00 | 80,00 |
| RENDA VARIÁVEL | 15,00 | 25,00 | 20,00 |

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.

Utiliza derivativos.

Avaliação prévia dos riscos envolvidos.

Existência de Sistemas de controles internos.

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

| EMISSOR | MÍNIMO% | MÁXIMO% |
|--|---------|---------|
| TESOURO NACIONAL | 0,00 | 100,00 |
| INSTITUIÇÃO FINANCEIRA | 0,00 | 20,00 |
| TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL | 0,00 | 10,00 |
| COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM | 0,00 | 10,00 |
| ORGANISMO MULTILATERAL | 0,00 | 10,00 |
| COMPANHIA SECURITIZADORA | 0,00 | 10,00 |
| PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO | 0,00 | 10,00 |
| FIDC/FICFIDC | 0,00 | 10,00 |
| FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA | 0,00 | 10,00 |
| SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE | 0,00 | 10,00 |
| FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 0,00 | 10,00 |

III - Investimentos

1. Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

B) 2018

Concentração por Emissor

| Emissor | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA | 0,00 | 25,00 |
| % DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 0,00 | 25,00 |
| % DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL | 0,00 | 25,00 |
| % DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO | 0,00 | 25,00 |

Concentração por Investimento

| Emissor | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS | 0,00 | 25,00 |
| % DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC | 0,00 | 25,00 |

III - Investimentos

2. Políticas de Investimentos – Do Plano

PERÍODO: 2018 - 2022

PATROCINADORA: CISPER DA AMAZONIA S.A

Aprovada em 11 de dezembro de 2017

Introdução

Este documento, constituído pelo Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM) com anuência da patrocinadora CISPER DA AMAZONIA S.A., formaliza os objetivos e restrições de investimento da gestão dos recursos do PLANO DE BENEFÍCIOS CISPER administrado pelo IFM por meio da designação dos segmentos de ativos utilizados, dos ativos autorizados em cada segmento, das faixas de alocação estratégica e das características e restrições da gestão de cada segmento.

Além das condições, especificações e restrições aqui apresentadas, aplicam-se todas aquelas indicadas na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

1. Meta Atuarial do Plano

A meta atuarial mínima do Plano é INP-C + 5% a.a..

2. Diretrizes de Alocação dos Recursos

2.1 - Segmentos de Aplicação

Conforme especificado na regulamentação em vigor, esta política de investimentos refere-se à alocação dos recursos do Plano de Previdência Complementar em cada um dos seguintes segmentos:

- Renda Fixa;
- Renda Variável;
- Investimentos estruturados;
- Investimentos no exterior;
- Imóveis;
- Operações com participantes.

2.2 - Faixas de Alocação de Recursos

A alocação nas faixas específicas de cada um dos segmentos será feita de acordo com os objetivos da carteira, nas condições especificadas no regulamento do plano, conforme abaixo:

| Segmento de aplicação | Limite inferior | Limite superior | Limite Legal |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Renda fixa | 50% | 100% | 100% |
| Renda variável | 0% | 30% | 70% |
| Investimentos Estruturados | 0% | 10% | 20% |
| Fundos de Investimentos Imobiliários, FIP, FIEE | 0% | 0% | 10% |
| FI ou FIC Multimercado | 0% | 10% | 10% |
| Investimentos no exterior | 0% | 10% | 10% |
| Imóveis | 0% | 0% | 8% |
| Empréstimos e financiamentos | 0% | 0% | 15% |
| Empréstimos a participantes | 0% | 0% | 15% |
| Financiamentos imobiliários a participantes | 0% | 0% | 10% |

2.3 - Objetivos da Gestão da Alocação

A gestão da alocação tem por objetivo maximizar a relação retorno versus risco do Plano, de acordo com os benchmarks definidos nessa política.

2.4 - Processo de Gestão da Alocação

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo de gerar retornos diferenciados, superiores aos seus benchmarks e à meta atuarial de referência, em diferentes horizontes de acumulação, de acordo com o padrão de risco assumido. Além disso, a alocação de ativos deve se manter coerente com seus objetivos de acumulação de longo prazo.

O processo de alocação de ativos visa maximizar a relação retorno x risco, respeitando os limites de concentração (máximos e mínimos) previamente estabelecidos para a carteira, para caracterizar o padrão de aversão ao risco. De forma geral o processo pode ser descrito conforme abaixo.

Na primeira fase, são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia, tais como, taxa de juros spot, câmbio, inflação e risco país. Além disso, são definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

Na segunda fase, com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco, como taxas de juros nominais, taxas de juros reais, inflação implícita, câmbio, e índice Bovespa. Estes valores são utilizados para calcular as expectativas de preço dos ativos para um determinado horizonte de investimento. A partir destes preços são calculadas as expectativas de retorno para cada ativo e sua contribuição para que a carteira alcance o seu retorno alvo. Atualmente o horizonte de investimento é trimestral, mas são feitas projeções para horizontes mais longos. Esse processo pode ser revisto a qualquer momento, em função da volatilidade do mercado e de eventuais mudanças no cenário macroeconômico.

Ao longo do processo são consideradas as restrições de investimento específicas da carteira. Além disso, as decisões de movimentação são tomadas de maneira a minimizar os custos de transação diretos (IOF, corretagem, emolumentos, etc.) e indiretos (impacto de mercado nos preços).

III - Investimentos

2. Políticas de Investimentos – Do Plano

O processo de desinvestimento é endógeno ao processo: ativos são vendidos ou comprados em função das decisões de alocação, da sua relação de risco e retorno, e das necessidades de caixa da carteira ou plano de benefícios.

3. Diretrizes para Gestão de cada Segmento

3.1 - Benchmarks por segmento

Ficam estabelecidos os seguintes benchmarks para os segmentos, sendo que tais indicadores não representam qualquer garantia de rentabilidade:

Renda Fixa – 63% CDI + 25% IMAB5 + 6% IMAB5+ + 6% IRFM

Renda Variável – IbrX 100 de Fechamento.

Investimentos estruturados – 110% do CDI.

Investimentos no exterior – 100% S&P500

Imóveis - não se aplica.

Operações com participantes - não se aplica.

3.2 - Benchmark da Carteira Total

50% CDI + 20% IMAB5 + 5% IMAB5+ + 5% IRFM + 5% Estr. + 10% IBX100 + 5% S&P500.

3.3 - Segmento de Renda Fixa

Esse segmento é composto por títulos públicos e privados e por operações com derivativos cujo objetivo é sintetizar operações de renda fixa. O processo de decisão de investimentos nesse segmento se baseia na avaliação da estrutura a termo das taxas de juros, mais especificamente o retorno esperado e o risco dos diversos vencimentos componentes da curva de juros nominal e real. Para as emissões em crédito privado considera-se ainda a qualidade do emissor (rating), o prazo da operação e o spread de crédito correspondente.

Limites de Alocação: O limite de alocação nos sub-segmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Ativos Autorizados: No segmento de renda fixa, estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, considerando-se que:

3.3.1 - Crédito Privado

A participação em títulos privados no segmento de Renda Fixa está sujeita às restrições da legislação e às restrições descritas abaixo.

Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- Grau de investimento – limite 100%
- Grau especulativo (resultante de rebaixamento de ratings) – limite 5%

Somente poderão ser adquiridos os títulos de emissão de pessoas jurídicas financeiras e/ou jurídicas não financeiras, cujo rating (do emissor, da emissão ou do fundo), na data da aquisição do ativo, seja um dentre os constantes da tabela abaixo. No caso de classificação feita por mais de uma agência, será considerado apenas o rating mais baixo (pior):

| MOODY'S | S&P | Fitch Rating (2) | |
|---------|------|------------------|-------|
| | | Rating | Score |
| Aaa | AAA | AAA | 10 |
| Aa1 | AA+ | AA+ | 9 |
| Aa2 | AA | AA | 9 |
| Aa3 | AA- | AA- | 9 |
| A1 | A+ | A+ | 8 |
| A2 | A | A | 8 |
| A3 | A- | A- | 8 |
| Baa1 | BBB+ | BBB+ | 7 |
| Baa2 | BBB | BBB | 7 |
| Baa3 | BBB- | BBB- | 7 |

Estão autorizadas as emissões lastreadas em Depósitos com Garantia Especial de Saque – DPGE, sob o amparo do FGC - Fundo Garantidor de Créditos, desde que limitadas ao montante de R\$ 20 milhões, por emissor, por CNPJ.

3.3.2 - Outras Considerações

- No caso de rebaixamento do respectivo rating após a data de aquisição do ativo, o gestor envidará seus melhores esforços para a negociação do mesmo ao seu critério.
- O IFM tem a prerrogativa de rever a presente política a qualquer momento.
- As operações com derivativos poderão ser utilizadas para posicionamento, exposição ou hedge e deverão seguir as restrições e condições da Resolução CMN 3.792.

3.4 - Segmento de Renda Variável

Limites de Alocação: O limite de alocação nos sub-segmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Ativos Autorizados: No segmento de renda variável, estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, inclusive em cotas de fundos de ações.

As operações com derivativos poderão ser utilizadas para posicionamento, exposição ou hedge e deverão seguir as restrições e condições da Resolução CMN 3.792.

3.5 - Segmento de Investimentos Estruturados

Limites de Alocação: O limite de alocação nos sub-segmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Ativos Autorizados: No segmento de investimentos estruturados, estão autorizadas as aquisições de cotas de fundos de investimentos e/ou fundos de investimentos em cotas especificados no inciso IV do artigo 20 da resolução 3.792 do CMN, respeitados os limites descritos no item 2.2, acima.

3.6 - Segmento de Investimentos no Exterior

Limites de Alocação: O limite de alocação nos sub-segmentos segue o disposto na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

III - Investimentos

2. Políticas de Investimentos – Do Plano

Ativos Autorizados: No segmento de investimentos no exterior estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente, respeitados os limites descritos no item 2.2, acima.

3.7- Segmento de Imóveis

Não é permitida a alocação de recursos neste segmento.

3.8- Segmento de Empréstimos e Financiamento a participante

Não é permitida a alocação de recursos neste segmento.

4. Limites de Alocação e Concentração por Emissor

As restrições de alocação e concentração por emissor são aquelas presentes na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

5. Outras Diretrizes

5.1- Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos

O gerenciamento de risco busca identificar, medir e controlar os riscos relacionados à gestão de investimentos do plano de benefícios, de forma a otimizar a relação entre risco e retorno para o cumprimento dos objetivos estratégicos de longo prazo do plano. A Entidade não se limita ao mapeamento de riscos atual, mas busca continuamente identificar e tratar novas fontes de riscos.

A Entidade elabora ainda o cálculo da Divergência não Planejada (DNP), que é a diferença entre o retorno do portfólio e o retorno do benchmark, conforme definido pela IN PREVIC nº 2/2010 e implementará, quando cabível, outros modelos de divergência não planejada que venham a ser exigidos pela legislação.

• Risco de Mercado

Segundo o Artigo 13 da Resolução CMN nº 3792/2009, as Entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

O processo de gerenciamento do risco de mercado das carteiras dos Planos da Entidade deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

Segmento de Renda Fixa: Limite de B-VaR igual a 1,00%, com intervalo de confiança de 95% e horizonte de tempo igual a 21 dias úteis, em relação ao benchmark de renda fixa.

Segmento de Renda Variável: Limite de B-VaR igual a 3,80%, com intervalo de confiança de 95% e horizonte de tempo igual a 21 dias úteis, em relação ao benchmark de renda variável.

Segmento de Investimentos Estruturados: Limite de VaR igual a 4,00%, com intervalo de confiança de 95% e horizonte de tempo igual a 1 dia.

Segmento de Investimento no Exterior: Limite de tracking error igual a 2%, projetado para 252 dias úteis, em relação ao benchmark de investimento no exterior.

O monitoramento diário dos limites de risco caberá ao gestor, conforme os limites acima.

• Risco de Crédito

O risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de inadimplência das contrapartes em operações realizadas com o veículo de investimento considerado (fundos de investimento, carteira administrada, carteira própria, etc.) ou dos emissores de títulos e valores mobiliários integrantes do veículo de investimento, podendo ocorrer, conforme o caso, perdas financeiras até o montante das operações contratadas e não liquidadas, assim como dos rendimentos e/ou do valor do principal dos títulos e valores mobiliários.

Conforme estabelecido no item 3.3.1, a aquisição deste tipo de ativo está sujeita a análise do gestor e a consonância com os ratings mínimos estabelecidos por agências específicas e especificados no referido item. Estes ratings indicam emissores ou emissões consideradas como de baixo risco de crédito, o que mitiga o risco inerente.

Além do mais, em última instância, vale sempre a análise mais conservadora, pois o gestor tem a discricionariedade na alocação de crédito, mesmo estando o emissor enquadrado nos ratings mínimos estabelecidos.

• Risco de Liquidez

O risco de liquidez caracteriza-se pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes do veículo de investimento considerado (fundos de investimento, carteira administrada, carteira própria, etc.) nos respectivos mercados em que são negociados. Nesse caso, o gestor do veículo de investimento considerado pode encontrar dificuldades para negociar os referidos títulos e valores mobiliários pelo preço e em tempo desejados, e o custodiante, para liquidar as posições.

O gerenciamento do risco de liquidez será preocupação constante para o IFM, e, como prudência, a mesma manterá estabelecido ao gestor a manutenção de recursos em ativos de liquidez. Com a adoção dessa política, o IFM elimina a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos no curto prazo.

• Risco Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Do lado da gestão de recursos, a terceirização feita com gestores de porte indica a existência de processos que mitigam tais riscos. Estas instituições, até por força de lei, são obrigadas a ter processos de contínua monitoração de suas atividades, realizando testes e outros procedimentos necessários.

• Risco Legal

Como forma de gerenciar o risco legal a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

• Risco Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procurará buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomará todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

III - Investimentos

2. Políticas de Investimentos – Do Plano

5.2 - Descrição do processo de Terceirização de Administração, Custódia

O Conselho Deliberativo do IFM decidiu manter a administração de seus recursos terceirizada junto ao Itaú Unibanco.

O Conselho Deliberativo do IFM decidiu manter a custódia de seus ativos financeiros junto ao Itaú Unibanco.

5.3 - Descrição da Estratégia de Formação de Preço

Fica determinado que a determinação dos preços dos ativos siga a política do Administrador de Recursos contratado.

5.4- Princípios de Responsabilidade Socioambiental

O IFM, suas Patrocinadoras, Participantes e Assistidos, prezam muito os princípios de respeito ao meio ambiente, convívio social e as boas práticas de governança. Portanto, recomenda-se a todos os contratados e prepostos da Entidade observar e zelar por esses princípios.

Entretanto a Entidade não irá impor qualquer limite de investimento que exija a observância de fatores de princípios ambientais, sociais e de governança, cabendo ao Gestor contratado tomar esse tipo de decisão.

III - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

MÊS DE REFERÊNCIA: 12/2017

ENTIDADE: 3126-IFM

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

DATA DE GERAÇÃO: 05/03/2018 14:04:45

| Consolidação Contábil | Valor em R\$ |
|---|--------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos: | 7.245.554,76 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete): | 7.245.554,76 |
| Diferença: | 0,00 |

| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 582.553,42 |
|---|------------|
| Depósitos: | 999,96 |
| Títulos Públicos: | 562.029,07 |
| Títulos Privados: | 0,00 |
| Ações: | 0,00 |
| Operações Compromissadas: | 0,00 |
| Participações em SPE: | 0,00 |
| Derivativos Opções: | 0,00 |
| Derivativos Termos: | 0,00 |
| Derivativos Futuros: | 0,00 |
| Derivativos Swaps: | 0,00 |
| Empréstimos/Financiamentos: | 0,00 |
| Carteira Imobiliária: | 0,00 |
| Valores a Pagar/Receber: | 19.524,39 |
| Exigível Contingencial/Investimentos: | 0,00 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 04.751.820/0001-76 | 5.788,57 |
| 04.751.820/0001-76 | 68,32 |
| 04.751.820/0001-76 | 1.241,78 |
| 04.751.820/0001-76 | 89,15 |
| 04.751.820/0001-76 | 1.176,50 |
| 04.751.820/0001-76 | 442,07 |
| 04.751.820/0001-76 | 154,98 |
| 05.092.264/0001-36 | 25.334,24 |
| 05.092.264/0001-36 | 8.421,46 |
| 05.092.264/0001-36 | 4.978,14 |
| 05.092.264/0001-36 | 4.480,30 |
| 05.092.264/0001-36 | 8.322,92 |
| 05.092.294/0001-42 | 2.124,33 |
| 05.092.294/0001-42 | 35,74 |
| 05.092.294/0001-42 | 122,18 |
| 05.092.294/0001-42 | 72,77 |
| 05.092.294/0001-42 | 176,05 |
| 05.092.294/0001-42 | 527,70 |
| 07.096.486/0001-52 | 29.909,35 |
| 07.658.922/0001-30 | 12.245,74 |
| 07.658.922/0001-30 | 136,13 |
| 07.658.922/0001-30 | 2.019,18 |

III - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 07.658.922/0001-30 | 136,38 |
| 07.658.922/0001-30 | 6.486,38 |
| 07.658.922/0001-30 | 20.333,57 |
| 07.658.922/0001-30 | 28.106,56 |
| 07.672.392/0001-84 | 13.095,50 |
| 07.672.399/0001-04 | 364.997,81 |
| 07.892.298/0001-30 | 19.616,27 |
| 07.892.298/0001-30 | 327,72 |
| 07.892.298/0001-30 | 1.139,33 |
| 07.892.298/0001-30 | 686,77 |
| 07.892.298/0001-30 | 1.643,83 |
| 07.892.298/0001-30 | 4.935,35 |
| 07.894.727/0001-09 | 5.529,50 |
| 07.894.727/0001-09 | 2.922,75 |
| 07.894.727/0001-09 | 12.546,26 |
| 07.895.034/0001-30 | 4.580,37 |
| 07.895.034/0001-30 | 3.940,76 |
| 07.895.034/0001-30 | 1.669,38 |
| 07.895.034/0001-30 | 7.882,22 |
| 07.895.082/0001-29 | 34.539,30 |
| 07.895.082/0001-29 | 171,49 |
| 07.895.082/0001-29 | 90,55 |
| 07.895.082/0001-29 | 220,95 |
| 07.895.082/0001-29 | 660,95 |
| 07.895.087/0001-51 | 17.107,84 |
| 07.895.087/0001-51 | 220,41 |
| 07.895.087/0001-51 | 97,11 |
| 07.895.087/0001-51 | 320,08 |
| 07.895.087/0001-51 | 911,93 |
| 07.897.902/0001-11 | 433,11 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 07.897.902/0001-11 | 981,82 |
| 07.928.916/0001-55 | 24.826,70 |
| 07.928.916/0001-55 | 161.857,55 |
| 07.928.916/0001-55 | 901,00 |
| 07.928.916/0001-55 | 9.014,95 |
| 07.928.916/0001-55 | 50.099,98 |
| 07.928.916/0001-55 | 346,90 |
| 07.928.916/0001-55 | 11.144,01 |
| 07.928.916/0001-55 | 3.549,28 |
| 07.928.916/0001-55 | 36.355,02 |
| 07.928.916/0001-55 | 9.150,79 |
| 07.928.916/0001-55 | 5.215,85 |
| 07.928.916/0001-55 | 2.865,89 |
| 07.928.916/0001-55 | 67.250,71 |
| 07.928.916/0001-55 | 65.813,47 |
| 07.928.916/0001-55 | 25.431,33 |
| 07.928.916/0001-55 | 8.909,29 |
| 07.928.916/0001-55 | 2.540,11 |
| 07.928.916/0001-55 | 2.067,20 |
| 07.928.916/0001-55 | 102.046,10 |
| 07.928.916/0001-55 | 325.393,26 |
| 07.928.916/0001-55 | 10.755,93 |
| 07.928.916/0001-55 | 53.333,73 |
| 07.928.916/0001-55 | 61.618,64 |
| 07.928.916/0001-55 | 2.259,52 |
| 07.928.916/0001-55 | 150,79 |
| 07.928.916/0001-55 | 4.815,80 |
| 07.928.916/0001-55 | 5.229,10 |
| 07.928.916/0001-55 | 2.049,77 |
| 07.928.916/0001-55 | 3.305,79 |

III - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 07.928.916/0001-55 | 7.277,51 |
| 07.928.916/0001-55 | 58.946,24 |
| 07.928.916/0001-55 | 41.978,69 |
| 07.928.916/0001-55 | 873,62 |
| 07.928.916/0001-55 | 2.949,46 |
| 07.928.916/0001-55 | 4.769,41 |
| 07.928.916/0001-55 | 80.712,67 |
| 08.170.146/0001-97 | 462,38 |
| 08.170.146/0001-97 | 1.091,40 |
| 09.087.314/0001-48 | 3.172,36 |
| 09.087.314/0001-48 | 84,56 |
| 09.087.314/0001-48 | 186,14 |
| 09.087.314/0001-48 | 86,13 |
| 09.087.314/0001-48 | 261,03 |
| 09.087.314/0001-48 | 497,37 |
| 09.087.708/0001-04 | 50.693,18 |
| 09.087.708/0001-04 | 3.312,92 |
| 09.087.708/0001-04 | 8.509,08 |
| 09.087.708/0001-04 | 1.956,64 |
| 09.087.708/0001-04 | 6.057,77 |
| 09.087.708/0001-04 | 5.170,63 |
| 09.087.708/0001-04 | 3.139,16 |
| 09.125.491/0001-71 | 19.817,09 |
| 09.344.955/0001-30 | 6.631,34 |
| 09.344.955/0001-30 | 53,58 |
| 09.344.955/0001-30 | 113,67 |
| 09.344.955/0001-30 | 673,38 |
| 09.344.955/0001-30 | 1.156,12 |
| 09.344.955/0001-30 | 6.637,17 |
| 09.344.955/0001-30 | 2.983,91 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 09.344.955/0001-30 | 317,07 |
| 09.344.955/0001-30 | 22.480,04 |
| 09.344.955/0001-30 | 153,29 |
| 09.344.955/0001-30 | 6.171,98 |
| 09.344.955/0001-30 | 16.207,81 |
| 09.344.955/0001-30 | 138,07 |
| 09.344.955/0001-30 | 343,72 |
| 09.344.955/0001-30 | 3.164,50 |
| 09.344.955/0001-30 | 14.459,03 |
| 09.344.955/0001-30 | 3.527,78 |
| 09.344.955/0001-30 | 124,17 |
| 09.344.955/0001-30 | 4.172,52 |
| 09.344.955/0001-30 | 14.486,11 |
| 10.263.584/0001-41 | 16.990,43 |
| 10.263.584/0001-41 | 13.512,77 |
| 10.263.584/0001-41 | 17.452,31 |
| 10.263.584/0001-41 | 182,27 |
| 10.263.584/0001-41 | 1.500,94 |
| 10.263.584/0001-41 | 3.896,07 |
| 10.263.584/0001-41 | 51.863,90 |
| 10.263.584/0001-41 | 8.965,10 |
| 10.263.584/0001-41 | 15.843,95 |
| 10.263.584/0001-41 | 22.506,15 |
| 10.263.584/0001-41 | 3.061,82 |
| 10.263.584/0001-41 | 89,19 |
| 10.263.584/0001-41 | 8.239,18 |
| 10.263.584/0001-41 | 8.136,79 |
| 10.263.584/0001-41 | 6.378,91 |
| 10.263.584/0001-41 | 2.515,62 |
| 10.263.584/0001-41 | 1.179,39 |

III - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 10.263.584/0001-41 | 37.683,84 |
| 10.263.584/0001-41 | 373,33 |
| 11.419.818/0001-60 | 116.381,67 |
| 11.419.818/0001-60 | 25.439,48 |
| 12.029.811/0001-02 | 13.333,43 |
| 12.029.811/0001-02 | 621,33 |
| 12.029.811/0001-02 | 2.301,19 |
| 12.029.811/0001-02 | 564,51 |
| 12.029.811/0001-02 | 430,74 |
| 12.029.811/0001-02 | 0,70 |
| 13.028.336/0001-04 | 26.162,96 |
| 13.028.336/0001-04 | 664,23 |
| 13.028.336/0001-04 | 32.791,93 |
| 13.028.336/0001-04 | 570,12 |
| 13.028.336/0001-04 | 8.486,70 |
| 13.028.336/0001-04 | 5.759,11 |
| 13.028.336/0001-04 | 32.901,36 |
| 13.028.336/0001-04 | 14.962,06 |
| 13.028.336/0001-04 | 3.964,83 |
| 13.028.336/0001-04 | 113.196,48 |
| 13.028.336/0001-04 | 17.595,30 |
| 13.028.336/0001-04 | 1.937,30 |
| 13.028.336/0001-04 | 77.577,20 |
| 13.028.336/0001-04 | 241.196,71 |
| 13.028.336/0001-04 | 8.078,04 |
| 13.028.336/0001-04 | 20.691,32 |
| 13.028.336/0001-04 | 64.882,17 |
| 13.028.336/0001-04 | 1.532,30 |
| 13.028.336/0001-04 | 495,98 |
| 13.028.336/0001-04 | 4.274,85 |
| 13.028.336/0001-04 | 12.687,21 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 13.028.336/0001-04 | 1.561,23 |
| 13.028.336/0001-04 | 51.808,12 |
| 13.028.336/0001-04 | 87.041,99 |
| 13.028.336/0001-04 | 84.675,04 |
| 13.028.340/0001-72 | 6.458,89 |
| 13.028.340/0001-72 | 16.425,31 |
| 13.028.340/0001-72 | 226,32 |
| 13.028.340/0001-72 | 3.465,79 |
| 13.028.340/0001-72 | 13.227,06 |
| 13.028.340/0001-72 | 8.946,87 |
| 13.028.340/0001-72 | 45.264,28 |
| 13.028.340/0001-72 | 5.649,22 |
| 13.028.340/0001-72 | 16.153,41 |
| 13.028.340/0001-72 | 1.531,82 |
| 13.028.340/0001-72 | 396,66 |
| 15.477.891/0001-49 | 2.758,57 |
| 15.477.891/0001-49 | 7.147,65 |
| 15.477.891/0001-49 | 1.136,53 |
| 15.477.891/0001-49 | 20.558,95 |
| 15.477.891/0001-49 | 2.277,92 |
| 15.477.891/0001-49 | 1.239,07 |
| 20.147.499/0001-71 | 5.789,46 |
| 20.147.499/0001-71 | 45,55 |
| 20.147.499/0001-71 | 827,98 |
| 20.147.499/0001-71 | 148,61 |
| 20.147.499/0001-71 | 784,45 |
| 20.147.499/0001-71 | 294,76 |
| 20.147.499/0001-71 | 103,33 |
| 20.355.007/0001-33 | 5.382,79 |
| 20.355.007/0001-33 | 35.964,81 |
| 20.355.007/0001-33 | 207,05 |

III - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 20.355.007/0001-33 | 7.008,56 |
| 20.355.007/0001-33 | 11.047,56 |
| 20.355.007/0001-33 | 87,69 |
| 20.355.007/0001-33 | 2.479,16 |
| 20.355.007/0001-33 | 800,96 |
| 20.355.007/0001-33 | 8.331,74 |
| 20.355.007/0001-33 | 2.035,65 |
| 20.355.007/0001-33 | 1.160,90 |
| 20.355.007/0001-33 | 636,87 |
| 20.355.007/0001-33 | 52.290,81 |
| 20.355.007/0001-33 | 14.348,17 |
| 20.355.007/0001-33 | 5.649,20 |
| 20.355.007/0001-33 | 1.924,30 |
| 20.355.007/0001-33 | 564,80 |
| 20.355.007/0001-33 | 435,77 |
| 20.355.007/0001-33 | 22.272,08 |
| 20.355.007/0001-33 | 72.302,29 |
| 20.355.007/0001-33 | 1.950,49 |
| 20.355.007/0001-33 | 6.726,09 |
| 20.355.007/0001-33 | 13.399,14 |
| 20.355.007/0001-33 | 404,15 |
| 20.355.007/0001-33 | 46,71 |
| 20.355.007/0001-33 | 1.321,02 |
| 20.355.007/0001-33 | 2.004,30 |
| 20.355.007/0001-33 | 2.302,49 |
| 20.355.007/0001-33 | 1.796,61 |
| 20.355.007/0001-33 | 1.017,44 |
| 20.355.007/0001-33 | 1.130,96 |
| 20.355.007/0001-33 | 455,77 |
| 20.355.007/0001-33 | 2.570,58 |
| 20.355.007/0001-33 | 3.388,63 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 20.355.007/0001-33 | 12.985,21 |
| 20.355.007/0001-33 | 9.000,38 |
| 20.355.007/0001-33 | 190,15 |
| 20.355.007/0001-33 | 2.293,39 |
| 20.355.007/0001-33 | 2.236,75 |
| 20.355.007/0001-33 | 17.915,38 |
| 20.355.082/0001-02 | 2.607,14 |
| 20.355.082/0001-02 | 17.995,44 |
| 20.355.082/0001-02 | 408,65 |
| 20.355.082/0001-02 | 3.919,55 |
| 20.355.082/0001-02 | 1.022,94 |
| 20.355.082/0001-02 | 582,06 |
| 20.355.082/0001-02 | 318,69 |
| 20.355.082/0001-02 | 7.486,34 |
| 20.355.082/0001-02 | 7.001,53 |
| 20.355.082/0001-02 | 2.825,58 |
| 20.355.082/0001-02 | 927,18 |
| 20.355.082/0001-02 | 283,17 |
| 20.355.082/0001-02 | 202,89 |
| 20.355.082/0001-02 | 10.884,28 |
| 20.355.082/0001-02 | 36.187,78 |
| 20.355.082/0001-02 | 1.879,30 |
| 20.355.082/0001-02 | 6.604,61 |
| 20.355.082/0001-02 | 6.515,71 |
| 20.355.082/0001-02 | 377,34 |
| 20.355.082/0001-02 | 22,00 |
| 20.355.082/0001-02 | 622,58 |
| 20.355.082/0001-02 | 280,92 |
| 20.355.082/0001-02 | 956,24 |
| 20.355.082/0001-02 | 853,76 |
| 20.355.082/0001-02 | 475,22 |

III - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 20.355.082/0001-02 | 545,94 |
| 20.355.082/0001-02 | 228,06 |
| 20.355.082/0001-02 | 367,60 |
| 20.355.082/0001-02 | 779,51 |
| 20.355.082/0001-02 | 6.423,85 |
| 20.355.082/0001-02 | 4.292,63 |
| 20.355.082/0001-02 | 92,59 |
| 20.355.082/0001-02 | 327,56 |
| 20.355.082/0001-02 | 529,81 |
| 20.355.082/0001-02 | 8.963,73 |
| 23.611.241/0001-72 | 8.639,42 |
| 23.731.629/0001-07 | 4.834,40 |
| 23.731.629/0001-07 | 6.958,04 |
| 23.731.629/0001-07 | 3.255,43 |
| 23.731.629/0001-07 | 1.995,52 |
| 23.872.691/0001-19 | 381,71 |
| 23.872.691/0001-19 | 29,78 |
| 23.872.691/0001-19 | 65,87 |
| 23.872.691/0001-19 | 5,59 |
| 23.872.691/0001-19 | 624,66 |
| 23.872.691/0001-19 | 9,03 |
| 23.872.691/0001-19 | 13,63 |
| 23.872.753/0001-92 | 15,58 |
| 23.872.753/0001-92 | 62,32 |
| 23.872.753/0001-92 | 45,64 |
| 23.872.753/0001-92 | 25,59 |
| 23.872.753/0001-92 | 124,45 |
| 23.872.928/0001-61 | 210,65 |
| 23.872.928/0001-61 | 14,81 |
| 23.872.928/0001-61 | 36,18 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 23.872.928/0001-61 | 9,41 |
| 23.872.928/0001-61 | 22,28 |
| 23.872.937/0001-52 | 19,75 |
| 23.872.937/0001-52 | 46,71 |
| 23.872.937/0001-52 | 46,71 |
| 23.872.937/0001-52 | 17,29 |
| 25.306.641/0001-08 | 10.938,84 |
| 25.306.641/0001-08 | 71.955,46 |
| 25.306.641/0001-08 | 387,66 |
| 25.306.641/0001-08 | 3.990,13 |
| 25.306.641/0001-08 | 22.206,43 |
| 25.306.641/0001-08 | 161,76 |
| 25.306.641/0001-08 | 4.954,82 |
| 25.306.641/0001-08 | 1.586,30 |
| 25.306.641/0001-08 | 15.770,12 |
| 25.306.641/0001-08 | 4.067,82 |
| 25.306.641/0001-08 | 2.319,60 |
| 25.306.641/0001-08 | 1.273,81 |
| 25.306.641/0001-08 | 29.892,53 |
| 25.306.641/0001-08 | 29.054,32 |
| 25.306.641/0001-08 | 11.304,59 |
| 25.306.641/0001-08 | 92.245,09 |
| 25.306.641/0001-08 | 3.920,25 |
| 25.306.641/0001-08 | 1.132,12 |
| 25.306.641/0001-08 | 901,95 |
| 25.306.641/0001-08 | 45.067,35 |
| 25.306.641/0001-08 | 144.601,56 |
| 25.306.641/0001-08 | 27.177,75 |
| 25.306.641/0001-08 | 66,60 |
| 25.306.641/0001-08 | 2.491,06 |

III - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 25.306.641/0001-08 | 1.122,45 |
| 25.306.641/0001-08 | 4.996,65 |
| 25.306.641/0001-08 | 3.683,94 |
| 25.306.641/0001-08 | 2.102,81 |
| 25.306.641/0001-08 | 2.301,99 |
| 25.306.641/0001-08 | 911,20 |
| 25.306.641/0001-08 | 1.469,34 |
| 25.306.641/0001-08 | 3.174,37 |
| 25.306.641/0001-08 | 26.125,66 |
| 25.306.641/0001-08 | 18.423,86 |
| 25.306.641/0001-08 | 385,45 |
| 25.306.641/0001-08 | 1.310,70 |
| 25.306.641/0001-08 | 2.119,47 |
| 25.306.641/0001-08 | 35.947,51 |
| 28.077.914/0001-70 | 4.886,75 |
| 28.077.914/0001-70 | 16.717,48 |
| 28.077.914/0001-70 | 1.022,84 |
| 28.280.963/0001-05 | 10.940,99 |
| 28.280.963/0001-05 | 71.948,95 |
| 28.280.963/0001-05 | 405,42 |
| 28.280.963/0001-05 | 4.009,09 |
| 28.280.963/0001-05 | 22.204,42 |
| 28.280.963/0001-05 | 161,79 |
| 28.280.963/0001-05 | 4.954,82 |
| 28.280.963/0001-05 | 1.586,61 |
| 28.280.963/0001-05 | 16.342,42 |
| 28.280.963/0001-05 | 122.192,54 |
| 28.280.963/0001-05 | 3.921,02 |
| 28.280.963/0001-05 | 1.130,42 |
| 28.280.963/0001-05 | 902,13 |
| 28.280.963/0001-05 | 45.076,21 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 28.280.963/0001-05 | 144.629,90 |
| 28.280.963/0001-05 | 27.183,08 |
| 28.280.963/0001-05 | 76,47 |
| 28.280.963/0001-05 | 2.580,48 |
| 28.280.963/0001-05 | 1.148,98 |
| 28.280.963/0001-05 | 4.997,58 |
| 28.280.963/0001-05 | 3.685,32 |
| 28.280.963/0001-05 | 2.103,24 |
| 28.280.963/0001-05 | 2.302,45 |
| 28.280.963/0001-05 | 911,20 |
| 28.280.963/0001-05 | 1.469,63 |
| 28.280.963/0001-05 | 3.222,95 |
| 28.280.963/0001-05 | 26.122,28 |
| 28.280.963/0001-05 | 18.427,49 |
| 28.280.963/0001-05 | 385,53 |
| 28.280.963/0001-05 | 1.310,96 |
| 28.280.963/0001-05 | 2.119,88 |
| 28.280.963/0001-05 | 35.893,50 |
| 22.282.992/0001-20 | 21.452,77 |
| 22.773.440/0001-14 | 651,60 |
| 22.773.440/0001-14 | 34,23 |
| 22.773.440/0001-14 | 112,45 |
| 22.773.440/0001-14 | 106,98 |
| 22.773.440/0001-14 | 1.870,06 |
| 22.773.440/0001-14 | 117,57 |
| 22.773.440/0001-14 | 259,05 |
| 19.452.065/0001-04 | 5.112,30 |
| 19.452.065/0001-04 | 4.645,89 |
| 19.452.065/0001-04 | 8.790,40 |
| 19.452.065/0001-04 | 10.883,93 |
| 19.452.065/0001-04 | 2.664,78 |

III - Investimentos

3. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 6.663.001,33 |
|--|--------------|
| 19.831.126/0001-36 | 2.836,04 |
| 19.831.126/0001-36 | 636,03 |
| 26.370.009/0001-88 | 2.465,85 |
| 26.370.009/0001-88 | 86,32 |
| 26.370.009/0001-88 | 74,36 |
| 26.370.009/0001-88 | 44,85 |
| 26.370.009/0001-88 | 179,96 |
| 26.370.039/0001-94 | 382,28 |
| 26.370.039/0001-94 | 26,87 |
| 26.370.039/0001-94 | 65,66 |
| 26.370.039/0001-94 | 65,17 |
| 26.370.039/0001-94 | 40,44 |
| 26.370.039/0001-94 | 66,28 |
| 26.370.039/0001-94 | 124,31 |
| 17.036.289/0001-00 | 6.480,41 |
| 17.036.289/0001-00 | 9.602,93 |
| 17.036.289/0001-00 | 113,44 |
| 17.036.289/0001-00 | 1.144,34 |
| 17.036.289/0001-00 | 706,38 |
| 17.073.556/0001-00 | 1.053,67 |
| 17.073.556/0001-00 | 5.753,29 |
| 17.073.556/0001-00 | 2.881,02 |
| 14.097.514/0001-11 | 562.121,45 |
| 14.097.514/0001-11 | 131.676,08 |

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

III - Investimentos

4. Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Do Plano

MÊS DE REFERÊNCIA: 12/2017

ENTIDADE: 3126-IFM

PLANO DE BENEFÍCIOS: 2006003811-PLANO DE BENEFICIOS CISPER

DATA DE GERAÇÃO: 05/03/2018 14:25:27

| Consolidação Contábil | Valor em R\$ |
|---|--------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos: | 5.806.007,82 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete): | 5.806.007,82 |
| Diferença: | 0,00 |

| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 48.668,84 |
|---|-----------|
| Depósitos: | 3.999,98 |
| Títulos Públicos: | 0,00 |
| Títulos Privados: | 0,00 |
| Ações: | 0,00 |
| Operações Compromissadas: | 0,00 |
| Participações em SPE: | 0,00 |
| Derivativos Opções: | 0,00 |
| Derivativos Termos: | 0,00 |
| Derivativos Futuros: | 0,00 |
| Derivativos Swaps: | 0,00 |
| Empréstimos/Financiamentos: | 0,00 |
| Carteira Imobiliária: | 0,00 |
| Valores a Pagar/Receber: | 44.668,86 |
| Exigível Contingencial/Investimentos: | 0,00 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 5.757.338,97 |
|--|--------------|
| 09.344.955/0001-30 | 294.439,39 |
| 13.028.340/0001-72 | 286.782,50 |
| 20.355.082/0001-02 | 115.760,32 |
| 13.028.336/0001-04 | 1.161.666,52 |
| 20.355.007/0001-33 | 239.002,63 |
| 07.928.916/0001-55 | 1.102.335,93 |
| 07.658.922/0001-30 | 543.725,85 |
| 10.263.584/0001-41 | 754.395,88 |
| 25.306.641/0001-08 | 485.698,12 |
| 17.036.289/0001-00 | 287.738,19 |
| 28.280.963/0001-05 | 485.793,59 |

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional - Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial - Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (\$ ° do art. ° da Instrução PRE-VIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

IV - Outras Informações

1. Parecer Atuarial

1 - INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Cisper, administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora Cisper da Amazônia S.A., em 31 de dezembro de 2017.

2 - PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/07/2017.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pelo Itaú Fundo Multipatrocinado à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com o Itaú Fundo Multipatrocinado em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO ⁽¹⁾

| Descrição | |
|--------------------|------|
| Número | 14 |
| Idade Média (anos) | 44,7 |

⁽¹⁾ Constam, ainda, 28 participantes aguardando opção, 74 participantes desligados e 1 participante cancelado na base cadastral

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

| Descrição | |
|-------------------------------|-------|
| Aposentados | |
| Número | 7 |
| Idade Média (anos) | 61,3 |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 2.450 |
| Aposentados Inválidos | |
| Número | - |
| Idade Média (anos) | - |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | - |
| Beneficiários | |
| Número | - |
| Idade Média (anos) | - |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | - |
| Total | |
| Número | 7 |
| Idade Média (anos) | 61,3 |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 2.450 |

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/07/2017. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2017, refletindo o conceito de capacidade.

3 - HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial:

| | |
|---|--|
| Taxa real anual de juros ⁽¹⁾ | 4,75%a.a. |
| Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)} | 4,00%a.a. |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾ | 0%a.a. |
| Fator de capacidade para os salários | 0,98 |
| Fator de capacidade para os benefícios | 0,98 |
| Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾ | Mercer Service |
| Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾ | AT-2000-Basic |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPB-57 |
| Tábua de entrada em invalidez | Mercer Disability |
| Entrada em aposentadoria ⁽⁵⁾ | Mercer Retirement |
| Composição Familiar | Antes da Aposentadoria: 90% casados com a esposa 4 anos mais jovem Após a aposentadoria: composição familiar real |

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS): $0,30 / (TS + 1)$;

A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora sobre desligamentos de participantes do Plano.

Informamos que, conservadoramente, será admitido que o participante, ao se desligar do plano, opte pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000-Basic, segregada por sexo.

⁽⁵⁾ A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria.

IV - Outras Informações

1. Parecer Atuarial

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura, na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia e a projeção de contribuição de patrocinadora, nos casos de morte ou invalidez.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 05/02/2016, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado no Itaú Fundo Multipatrocinado.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, em 28/08/2017, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 4,75%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício, entre 4,38% e 6,66%.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,80% a.a. para 4,75% a.a.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou no aumento de R\$ 232.224,00 (10,6%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

Informamos que as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação da Conta Projetada de Incapacidade e Pensão por Morte. Para os demais benefícios foi utilizado o método de "Capitalização Individual".

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

* * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios Cisper.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 - POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2017 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pelo Itaú Fundo Multipatrocinado posicionados em

31/12/2017.

| CONTA | NOME | R\$ |
|------------------|--|--------------|
| 2.3.0.0.00.00.00 | PATRIMÔNIO SOCIAL | 5.932.391,09 |
| 2.3.1.0.00.00.00 | PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO | 5.211.441,13 |
| 2.3.1.1.00.00.00 | PROVISÕES MATEMÁTICAS | 4.419.106,81 |
| 2.3.1.1.01.00.00 | BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | 2.583.438,31 |
| 2.3.1.1.01.01.00 | Contribuição Definida | 154.642,31 |
| 2.3.1.1.01.01.01 | Saldo de Conta dos Assistidos | 154.642,31 |
| 2.3.1.1.01.02.00 | Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização | 2.428.796,00 |
| 2.3.1.1.01.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos | 2.428.796,00 |
| 2.3.1.1.01.02.02 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos | - |
| 2.3.1.1.02.00.00 | BENEFÍCIOS A CONCEDER | 1.835.668,50 |
| 2.3.1.1.02.01.00 | Contribuição Definida | 1.835.668,50 |
| 2.3.1.1.02.01.01 | Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) | 1.835.668,50 |
| 2.3.1.1.02.01.02 | Saldo de Contas - Parcela Participantes | - |
| 2.3.1.1.02.02.00 | Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado | - |
| 2.3.1.1.02.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | - |
| 2.3.1.1.02.02.02 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | - |
| 2.3.1.1.02.02.03 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | - |
| 2.3.1.1.02.03.00 | Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado | - |
| 2.3.1.1.02.03.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | - |
| 2.3.1.1.02.03.02 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | - |
| 2.3.1.1.02.03.03 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | - |
| 2.3.1.1.03.00.00 | (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR | - |
| 2.3.1.1.03.01.00 | (-) Serviço Passado | - |
| 2.3.1.1.03.01.01 | (-) Patrocinador(es) | - |
| 2.3.1.1.03.01.02 | (-) Participantes | - |
| 2.3.1.1.03.02.00 | (-) Déficit Equacionado - Total | - |
| 2.3.1.1.03.02.01 | (-) Patrocinador(es) - Total | - |
| 2.3.1.1.03.02.02 | (-) Participantes - Total | - |
| 2.3.1.1.03.02.03 | (-) Assistidos - Total | - |
| 2.3.1.1.03.03.00 | (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | - |
| 2.3.1.1.03.03.01 | (+/-) Patrocinador(es) | - |
| 2.3.1.1.03.03.02 | (+/-) Participantes | - |
| 2.3.1.1.03.03.03 | (+/-) Assistidos | - |
| 2.3.1.2.00.00.00 | EQUILÍBRIO TÉCNICO | 792.334,32 |
| 2.3.1.2.01.00.00 | RESULTADOS REALIZADOS | 792.334,32 |

IV - Outras Informações

1. Parecer Atuarial

| CONTA | NOME | R\$ |
|------------------|--|------------|
| 2.3.1.2.01.01.00 | Superávit Técnico Acumulado | 792.334,32 |
| 2.3.1.2.01.01.01 | Reserva de Contingência | 497.174,54 |
| 2.3.1.2.01.01.02 | Reserva Especial para Revisão de Plano | 295.159,78 |
| 2.3.1.2.01.02.00 | (-) Déficit Técnico Acumulado | - |
| 2.3.1.2.02.00.00 | RESULTADOS A REALIZAR | - |
| 2.3.2.0.00.00.00 | FUNDOS | 720.949,96 |
| 2.3.2.1.00.00.00 | FUNDOS PREVIDENCIAIS | 592.786,33 |
| 2.3.2.1.01.00.00 | REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR | 592.786,33 |
| 2.3.2.1.02.00.00 | REVISÃO DE PLANO | - |
| 2.3.2.1.03.00.00 | OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL | - |
| 2.3.2.2.00.00.00 | FUNDOS ADMINISTRATIVOS | 128.163,63 |
| 2.3.2.3.00.00.00 | FUNDOS DOS INVESTIMENTOS | - |

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios Cisper vigente em 31 de dezembro de 2017, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que impactou no resultado do Plano de Benefícios Cisper no exercício de 2017.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios Cisper avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pelo Itaú Fundo Multipatrocinado.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A parcela de contribuição definida das Provisões Matemáticas variou de acordo com as novas contribuições vertidas ao Plano e pela rentabilidade da cota.

Já em relação à parcela de benefício definido, não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2016, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento nas provisões matemáticas de benefício definido na avaliação atuarial de 2017 em relação ao cenário com as mesmas hipóteses de 2016 se deve a alteração na taxa anual de juros.

Abaixo demonstramos a variação da parcela de benefício definido das provisões matemáticas, quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente da alteração das hipóteses atuariais:

| Conta | A - Evolução Teórica | B - Recálculo com hipóteses de 31/12/2016 | Varição (B/A-1) | C - Recálculo com hipóteses de 31/12/2017 | Varição (C/B-1) |
|--|----------------------|---|-----------------|---|-----------------|
| Benefícios Concedidos - Benefício Definido | 2.235.769 | 2.196.572 | -1,8% | 2.428.796 | 10,6% |

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2016, em função de a rentabilidade ter sido favorável no exercício de 2017.

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2017 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2016, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 10,47 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017.

O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Fundo de Reversão

Esclarecemos que, de acordo com o item 8.8 do Regulamento do Plano de Benefícios Cisper, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios e pelo saldo remanescente das contribuições amortizantes efetuadas pela Patrocinadora para integralização dos compromissos com os créditos de transferência do novo Plano de Benefícios. Este Fundo tem como finalidade a compensação de contribuições futuras da Patrocinadora, bem como a cobertura de Conta Coletiva de Benefícios de Risco e poderá ser utilizado para financiar parte das contribuições devidas no exercício de 2018, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto no Regulamento, inclusive as relacionadas ao custeio administrativo.

5 - PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios Cisper com base nos seguintes níveis:

IV - Outras Informações

1. Parecer Atuarial

Patrocinadora

Contribuição Normal

Não serão devidas contribuições normais das Patrocinadoras para custeio dos benefícios do Plano.

Participantes Ativos

Não há Participantes Ativos vinculados ao Plano de Benefícios Cisper.

Participantes Autopatrocinados

Não há Participantes Autopatrocinados vinculados ao Plano de Benefícios Cisper.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não há contribuições de Participantes em Benefício Proporcional Diferido.

* * * *

As despesas administrativas da Entidade para o Plano de Benefício Cisper foram estimadas pelo Itaú Fundo Multipatrocinado em R\$ 6.752,34 para o exercício de 2018.

Especificamente, para o exercício de 2018, as despesas administrativas poderão ser abatidas do Fundo Administrativo, conforme solicitação das Patrocinadoras e regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, que devem alcançar também os Participantes em Benefício Proporcional Diferido.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018.

6 - CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios Cisper do Itaú Fundo Multipatrocinado está superavitário em 31/12/2017. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 anos consecutivos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Silvio Lopes da Silva Junior
Atuário – MIBA nº 1.103

Magno Henrique Barbosa Camelo
M.I.B.A. nº 2.223

IV - Outras Informações

2. Parecer do Conselho Fiscal

“PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTROLES INTERNOS

DATA-BASE 31.12.2017

Os Conselheiros Fiscais do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos da Entidade, nos termos do artigo 19 da Resolução CGPC 13/04. Os exames foram realizados com o objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2017, baseando-se nos estudos técnicos de aderência, nas informações contábeis e de controles internos da Entidade e no Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos, do qual o presente parecer passa a fazer parte:

- I. aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Entidade às normas em vigor e às políticas de investimentos;
- II. aderência das premissas e hipóteses atuariais;
- III. adequação da execução orçamentária;
- IV. adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações;

Com base nos documentos apresentados o Conselho Fiscal concluiu que:

- (i) a gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios está em conformidade com as normas em vigor e com as políticas de investimentos;
- (ii) as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios relativamente:

à taxa real de juros: considerando os estudos de aderência elaborados pelas consultorias atuariais responsáveis pelos planos, concluiu-se que a premissa taxa real anual de juros está aderente aos respectivos planos;

à taxa de crescimento real de salários: com base na manifestação das patrocinadoras, e nos estudos de aderência desenvolvidos pelas consultorias atuariais na ocasião da avaliação atuarial de encerramento de 2017, conclui-se que as taxas de crescimento real de salário adotadas estão adequadas à característica da massa de participantes;

à rotatividade: considerando-se que no período analisado as ocorrências se apresentaram em geral acima do esperado, a manifestação por escrito das patrocinadoras e que a adoção desta hipótese tem baixo impacto nos resultados das provisões matemáticas, dada a modalidade de benefícios dos planos, conclui-se que a premissa está aderente a massa de participantes dos planos, entretanto, recomenda-se manter o acompanhamento/visão periódica e sistemática desta premissa;

à mortalidade de inválidos: tendo em vista que não há amostragem suficiente para ser analisada e considerando-se o baixo impacto desta premissa nos cálculos atuariais, recomenda-se manter o acompanhamento dessa premissa;

à tábua de mortalidade geral: verifica-se que na maior parte dos casos a mortalidade ficou abaixo do esperado. Considerando-se a modalidade dos planos, os desvios, em números absolutos, têm pouca representatividade em relação a massa total do plano, e os estudos de aderência elaborados pela consultoria atuarial, conclui-se pela aderência desta premissa;

à tábua de entrada em invalidez: verifica-se que houve ocorrência de entrada em invalidez abaixo do esperado. Considerando a reduzida massa de participantes expostas, que esta premissa tem baixo impacto nos resultados das provisões matemáticas, dada a modalidade de benefícios dos planos, e o estudo de aderência vigente conclui-se pela

aderência da premissa;

ao fator de capacidade: considerando-se que a premissa projeta uma inflação média de longo prazo, bem como os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico desta premissa;

à projeção de crescimento real dos benefícios dos planos: com base no exposto, conclui-se que a premissa está aderente ao estudo de aderência no caso do plano EmersonPrev, e aos regulamentos dos planos de benefícios, nos demais casos;

à hipótese sobre a composição de família de pensionista: considerando-se as premissas utilizadas pelas consultorias atuariais para os participantes ativos, e que para os assistidos adota-se a composição familiar efetiva, conclui-se que a premissa está aderente às características dos planos e à massa de participantes, e recomenda-se sua utilização.

(iii) Considerando que os gastos com despesas administrativas se situaram dentro do orçamento previsto, e que as oscilações acima da meta não comprometeram o orçamento global, conclui-se que a execução orçamentária de 2017 foi efetuada de forma adequada; e

(iv) os controles internos existentes respondem satisfatoriamente aos riscos inerentes às operações da Entidade.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicita à Diretoria Executiva que proceda aos acompanhamentos recomendados nos itens específicos e encaminhe o presente relatório ao Conselho Deliberativo do Itaú Fundo Multipatrocinado, para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas. São Paulo (SP), 22 de março de 2018. (aa) Marcelo de Carvalho Carvalhaes – Presidente Suplente; Rodrigo Bergame Ueno – Conselheiro Suplente.”

“PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por planos de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.17, baseados nos estudos técnicos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais e dos Auditores Independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2017, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo. São Paulo (SP), 22 de março de 2018. (aa) Marcelo de Carvalho Carvalhaes – Presidente Suplente; Rodrigo Bergame Ueno – Conselheiro Suplente.”

São Paulo (SP), 22 de março de 2018.

Marcelo de Carvalho Carvalhaes
Presidente Suplente

Rodrigo Bergame Ueno
Conselheiro Suplente

Itaú fundo
multipatrocinado

Fale Conosco:

4004-4509 (capitais e regiões metropolitanas)

0800 722 4509 (demais localidades)